

Edição de hoje 12 paginas

Em palestra

—Pois francamente, meu caro senhor, si eu tivesse uma filha moça e me visse um poeta pedindo em casamento, com toda a certeza que teria uma resposta negativa.

—Mas, minha senhora, confesso-lhe que não percebo a razão de ser dessa sua afirmação assim geral, em que se parta dos lábios de uma senhora inteligente e instruída. Perdoe-me a liberdade da expressão... mas a phrase que eu acabo de ouvir não diz com o espirito de quem a formulou.

—Porque não?

—Porque é um contrasenso. A senhora revela-se-me uma apaixonada cultora das artes, uma legítima amiga da poesia, uma devotada collectionadora das produções genias de todos os grandes artistas, e diz tão categoricamente que um poeta, fosse elle quem fosse, jamais poderia ser seu genro?

—Eu explico...

—Vamos lá...

—O senhor compreende: a mãe que cria a sua filha — que é um rebento do seu coração e da sua alma, que é ella mesma rejuvenescida, que é como um ramo vivo, destacado do antigo tronco envelhado, e que vai crescendo e desenvolvendo-se a seu lado, encher de flores a ramada já resequecida pela idade e incapaz de florescer — vendo-a atingir a primavera da vida, deve procurar conseguir para ella um marido que possa ser ideal.

—E o poeta...

—Nunca o será.

—Si soubesse quanto eu falaria, si me desse provas...

—Escute. Em primeiro lugar, e este é o ponto capital: uma mulher esclarecida jamais poderá acreditar no que lhe diz um poeta. E sabe porque? pela falta de sinceridade deelles, em tudo que escrevem. E bem sabe o senhor: essa falta de sinceridade do marido acarreta a falta de confiança da mulher, que vive numa eterna duvida. A essa duvida, os poetas chamam, ás vezes, ciúme. Ciúme...

—Perdão! Ciúme é coisa muito diferente...

—Sim, concordamos. Mas o caso, é este: por amor de uma expressão harmoniosa, de um verso feliz, de uma estrophe que os immortalize, os Yates esquecem, indubitavelmente, a mulher amada. Estão recitando a gente uma composição apaixonada, mas percebem-se que o cerebro entra all sempre em muito maior dose do que o coração...

—Oh! minha senhora. Permitta que discordemos agora. O homem do cerebro é o cientista, não o poeta; este é o coração em pessoa. Não protesta. Ouça: um poeta sem idéa preconcebida, com inteira pureza de animo, para poder ser integrado no julgamento; procure penetrar-lhe a alma, sondar-lhe o íntimo e verá que, muito ao contrario do que pensa, elle traz o coração nos lábios e a alma nos olhos.

—Antes de velo na sociedade, procure vel-o na natureza.

—Figure, por exemplo, uma humida manhã de inverno, no interior de um dos nossos Estados ou num arrabalde serrano da capital. Imagine o homem homem contemplando a folhagem molhada das arvores, o solo empapado pela chuva da noite, a atmosfera como si andasse empoçada de gotículas d'agua... Em cima, o céu enublado. Longe, os azules cabeços dos morros afastados; mais proximo, uma collina luxuriante de soberba vegetação; entre a collina e os morros, um valle embrumado em um vapor que lentamente, mollemente, se vai erguendo para o alto, num laço de escaramento.

—Bubilo... entra a colorir-se de tons vivos a orelha do horizonte, de onde rebenta o sol. Agora está purpura viva, um detrame de sangue esplendido, no lente... Mais vai subindo o nevoeiro do valle... Clára a manhã.

—Mas aponta o sol. Uma frincha de luz que não aquece, fracamente morna, indecisamente terebrante, desce a tremar até o fundo do valle, por entre a humidade do ar. E a tremar se dispersa, desaparecendo na amplitude. Onde o raio de sol? Adeus! agora é o arco-iris, mififico, surpreendente, admiravel, que se desenha no espaço, formando a polychroma abobada triumphal que a natureza tece, para saudar o rei da luz que vem reanimar o torpor em que enlaquecem os seres da criação, nas longas inverniaes... E sempre o poeta a contemplar a natureza.

—Pois minha senhora, — de manso sem desparar do do eufonio, sem arrancal-o do espirital transporte, procure emittir mirabolhos os olhos sonhadores: — lá estão tornejados de orvalho como as humidas folhas das arvores, e a alma, dispersada através dessas gotas brilhantes, desdobra-se num iris ideal de encantamento.

—Procure ver o poeta na natureza... Lá de gostar.

—Veja-o ante o chofar de uma muralha de espumas oceanicas de encontro a pedria abrutada; veja-o num virente vergel, onde as folhas, as flores e os pomos tecem palmas, grinaldas e flores; veja-o na paz bucolica da roca; alma fechada aos risos, pallido abatido com a natureza empallidecida, quando chove, e sbrindo radiante, quando a natureza rubente e lepida recebe a unção luminosa do sol... veja-o ao luar, minha senhora...

—Depois não se esqueça de procurar observá-o hem, ante outros encantos naturais: o surpreender do primeiro balbucio de um infante, o perscrutar o mysterio que ha no interior de uma flor, no calice de uma rosa, como na alma da creança... e o considerar a magica evolução das creaturas: primeiro a sustinir, a subirem, depois, num decrescimento parallelamente oposto...

—Ah! minha senhora: não leia só os poetas; lija-os depois de observá-os minuciosamente. Ha de chegar a conclusão de que elles são o coração em pessoa... um coração que toma conta do corpo, que sobe aos olhos, que vem aos lábios, que chora a ri, e chorando e rindo pede o auxilio á mão para gravar numa folha de papel o seu soffrimto no seu jubilo.

O verdadeiro verso é isto: uma lagrima ou um sorriso que o coração derrama sobre o papel.

—Creda que, por isso mesmo, por essa exquisita sensibilidade, os poetas, de emoção em emoção, sondando os arcanos da natureza e palpitando a cada enigma que descobrem, amam mais do que todos os outros homens, dedicando como ninguém ao estudo dos problemas mais transcendentes — os do affecto — e, soffrem, ás vezes, pela humanidade inteira...

O poeta é o homem do coração. E bem sabe que não é preciso ler uma estrophe para se conhecer o poeta. Também, a poesia, que é o encanto de toda a natureza, que é a essencia da

Benedicto Calixto

Foi em 1881 — creio eu. Espalhou-se em Santos que havia chegado da Conceição de Itanhaem um rapaz, all nascido, que sabia pintar coisas extraordinarias — sem nunca ter aprendido a pintar. Como era isso? Explicavam o caso pessoas que haviam estado na Conceição; o rapaz, desde menino, revelara assombrosa aptidão para a pintura, enchendo os muros brancos da villa de figuras, paisagens e marinhinhas a carvão; deram-lhe um dia uma caixa de tintas ordinarias, e co-

além. O scenographo mandado vir para pintar o panno de bocca — Pery e Cecy sobre a palmeira, descendo o rio — não fizera coisa que agradasse. Pediram a Calixto que endireitasse aquillo. E elle, transformado em scenographo, poz a coisa a contento de todos. As figuras tomaram relevo e expressão; a agua tornou-se bem líquida e corrente; a paisagem creou vida.

Havia em Santos um grande espirito progressista e benemérito, chello ás rasgos bons, — o visconde Vergueiro, que de uma vez mandara fazer á sua custa um edificio para duas escolas publicas. O visconde, depois de comprar alguns quadros ao pintor de nascença e depois de ver o seu milagre do theatro, mandou chamal-o ao palacet em que morava:

—Você não me fica mais aqui?

—Como, sr. visconde! perguntou-lhe o rapaz, titubeante.

—Para...

—Para Paris, estudar. Dou-lhe o necessário para isso.

Calixto teve de ir. Casado já, muito agarrado á familia, chorou como um pequeno que se despede dos seus para ir para o internato. E partiu.

O Calixto em Paris! Contam que lá ficou não sei quantos dias no seu quarto, voltando da primeira esquina cada vez que saía. Era para elle uma tortura, aquelle meio. Santos já lhe era demais, que seria Paris, para a sua saúde e da Conceição de Itanhaem! Deane bem o seu estado de espirito. Uma telahinha que lhe fez — o Exilado. Era elle proprio, sentado a uma secretária, lendo lacrimoso uma carta. O exílio. O terrivel exílio de Calixto em Paris!

Acostumou-se depois. Não foi bem isso. Resignou-se, — e dedicou-se de corpo e alma ao estudo, progredindo com uma rapidez que era o encanto dos mestres e dos companheiros.

Não me lembro quanto tempo esteve em Paris. Sei que não foi muito — e que quando voltou a Santos, com quadros que deram para uma boa exposição, toda a gente se maravilhava do progresso que apresentava. Nunca o visconde de Vergueiro empregara capital que lhe desse tão grandes juros.

Era sorte de Benedicto Calixto fazer-se por si. Não aprendeu na Europa o necessario para o desejar aperfeiçoamento das prodigiosas faculdades. Teve de continuar a aprender a pintar — pintando.

A invencível modestia, que é uma das qualidades inseparáveis da organização, si na vida o tem prejudicado em muitos pontos, foi para o seu desenvolvimento artistico um auxiliar precioso. Em vez de estacionar, convencido de que era o maior dos artistas nacionais, de que havia atingido a summa perfeição na arte como tantos outros, foi a menor colheita de elogios a fazer crescer os seus talentos. Calixto julga-se sempre inferior, e tinha uma grande sede de adiantamento. O que em Paris serviu-lhe de duração e estímulo. Era preciso fazer melhor, fazer melhor — sempre. E ativamente ao trabalho, numa abissalima busca de progresso.

—Não tem mais a medir. As encomendas de trabalho vinham-lhe umas sobre as outras: e o novo artista, enfiado numa blusa ampla, muito sympathica, com uma cara que parecia saída de um atelier europeu, andou a pintar preparamentos por dentro e por fóra, a preparar taboetas e letreros, a decorar casas de residencia, e a fazer quadrinhos. Estava sendo acabado por aquella época, a construção do theatro Guarany. Para a pintura interna foi chamado Calixto.

—Andam por centenas os trabalhos de Calixto.

Mettido em S. Vicente, a linda e tradicional S. Vicente, a menos de meia hora de Santos, o illustre pintor paulista tem vindo ao Rio por dois ou tres dias, com largo intervalo de annos, sempre muito esguado, mal tendo tempo para abraçar este ou aquelle artista conhecido, num encontro de rua. Tem servido, entregue á sua arte, absorvido por ella: pinta, estuda, torna a pintar, intuitivamente, corajosamente, superior a todas as contrariedades. De vez em quando, em Santos ou na capital do Estado, realiza uma exposição, vende como póda as suas telas, — e volta a trabalhar com a mesma actividade e o mesmo amor dos primeiros annos.

—Assim a que não ha vivenda de certo gosto nos dois municipios? Em Santos é em S. Vicente, que não tinha a parede um quadro de Calixto. Alittas ha em que são vistos diversos, em todo o Estado, o ha pintor que tenha maior numero de produções espalhadas. Si ellas alcançassem preços de justiça, Calixto estaria millionario.

A Associação Commercial de Santos possui um grande pannelo da cidade pintado por Calixto. O convento do Carmo, tambem da guarda com orgulho um largo pannelo seu representando o Calvario com Christo crucificado e as personagens principaes da Paixão, em baixo passa, esguardando-se, o vultro sinistro de Judas. E altamente impressionadora essa pintura.

—Adquiriu o Museu Paulista, em boa hora, alguns quadros do bello pintor. Lá está o Padre Bartholomeu de Gusmão nos planos de seu aerostato — trabalho de alto merito, que é, pelo ruido que fez na imprensa, o mais conhecido talvez da collecção de Calixto. Lá está Anchieta, — uma tela de miensia, poesia, em que a figura do jesuita é muito bem tratada e em que está reproduzida com uma verdade admiravel a doce melancolia das praias paulistas. Lá está Domingos Jorge Velho no lado de seu ajudante de ordens — em que (amoso bandeirante vencedor dos Palmares e o

auxiliar como que resurgem, numa evocação surpreendente, com os seus typos característicos, com as suas physiognomias repletas de alvizeo e de energia.

Não sei porque não adquiriu o Estado. Os falquejadores, o formosissimo quadro de Calixto, topologista, e que ultimamente obteve o mais completo successo na exposição de S. Luiz. Levou-o o operoso pintor agora para o Pará, com outros trabalhos, para a exposição que lá vai abrir. Está bem

Com os Falquejadores Calixto vai expôr no Pará: A festa do Diário, de

dias S. Vicente... Ah! A infinita tristeza com que Calixto me disse que a praia de S. Vicente estava condemnada a desaparecer, pois a Light, arrendando a Sorocabana, lá faz um porto, com grandes docas...

— Não resisto. Mudo-me. Fujo para longe...

extraordinario e com a sua boa alma de homem simples, que crê em Deus, ama a familia e troca todas as seduções da civilização por um pedaço de mar, por um pedaço de matto e por um pedaço de céo do logar em que nasceu ou em que passou a sua mocidade.

Gégo

Da luz — a prenda mais subida e cara
Para quem vive nesta terra e prisa —
Um raio de júbilo, um alvizeo
O crystallino unico de inocência.

Nada o deixava ver a sua alma.
Mas sua oração fantasma immensa
— Bevilista lus — radiante, elle sonhava
Um mundo de luz, de amor, de paz, de crença.

— Gégo feliz! Nunca em vida esqueças
Nestes de nuvens tebeiros fogos
E estás chello de sonhos e illicões...

Que te não abraza nunca estes seus olhos?
Que sigas sempre, eternamente, véo
A tudo ao mundo, aos horrores e ás paixões!

Narração de sertanejo

Istrudia, já estava bem prelude, e ia amotar no meu girar, quando compadre seu capitão mandou bater lá em casa e me dizer que precisava me dar uma palavra.

— Foi: era pra eu ir no arraial cedinho, levar uma carta pra seu Antonio, negociante no largo.

— Quatro leguas empoeiradas, minha gente!

Quando os gallos cantaram pela quarta vez, já eu estava na beirada do fogão torando meu café de café.

— Alirei a japona em riba dos hombros, bati a binga, acendi o meu pito, passei a mão no mangual, e abri a porta.

— E lá! frio é hoje.

— A lua não era grande coisa, não, mas omfim sempre allumina o caminho.

— Fiel respon logo.

— Quietão ali, bicho, disse eu, que abri a tronqueira, cortei o trilhinho que vai dar na estrada.

— Um pouca duvida, ganhei a dita.

— Os gallos continuavam cantando; all no vardo o gado bufava!

— A barra do dia estava querendo clarear.

— Eu 'tou andando, 'tou andando.

— Quando passei no terreiro da fazenda do Nhô Zeca, já a gente lambava com as vacas. Nhô Zeca, maduro na hora, perguntou si eu era servido de tomar café.

— Pra fazer boca para o pito, não engeitei.

— Demorei um tico quando minhas brassas, e depois abeli de novo.

— 'Tou andando, 'tou andando, que caminho tenho eu que fazer.

— O dia vinha rompendo numa tristeza de se ver.

— Na ponte do ribeiro, que leva agora uma aguinha atoa, o sol apontou.

— A camaradagem de seu Jacintho do Torna já se estava na roca.

— Que planta! tudo no ponto... Desta feita, seu Jacintho tira umas carradas bem boas... E mereço que elle é uma creatura merecedora... Falei com elle que me chamou lá da machina de café.

— E apertei o pé que o sol prometia aquetar na regra.

— Estava beirando umas nove horas, quando, do topo do morro, avistei o casarão do Maneco. Não demorei que eu estivesse lá.

— Cheguei na varanda, a cachorrada juntou em riba de mim que foi serviço. Meu o mangual num mais danado, e nesse meio tempo appareceu o Maneco.

— Estão aquillo mesmo! Enrijou na carne.

— Foi me vendo e logo se foi hora! Almocei para a mesa... Venha abancar o papuzar.

— E au-puxei na regra que a comida estava na ordem.

— Fiz com toda a vagareza o meu pito do meu fuminho gostorento, de sete cordas, que o Maneco me deu; deixei o corpo descançar baslante, e allassin dez horas, 'tou andando, de novo na estrada.

— Não vardo, topoi com uma tropa que vinha lá banda do arraial, e ainda esteve prosando com o camarada, caboclo do norte, troncuado, e andejo que nem vardo. Já arranchar para dali um, tres leguas na serra.

— Quando vi a casaria do arraial, o sol estava mesmo a primo. Sino da matriz batia meio-dia. Desci num carreiro de lançante e entrei no povoado.

— Seu compadre vigário estava na janella. E' outro que nem seu Maneco: cabello delle é que está pintando muito. No mais, tal qual eu sempre sonhei. Perguntou pela dona e pelos meninos.

— No negocio de seu Antonio era a bifalufa de todo o dia. Não é da que elle está arado. Calc' estava no balcão: torei uma chicara.

— Seu Antonio perguntou si a carta tinha reposta. Eu disse que parecia que tinha.

— Que eu voltasse dali a uma hora.

— Fui então visitar a companheira de meu tempo... Estive na casa do Janjão, aquelle carapinha que fez o augenito do compadre seu capitão. Tem andado meio perrenque com o catarrho... Topei tambem com o Bastião, o carreiro que foi do seu rebanho Chiquinho... Contado 'teli passando do curso: deu uma estrepada e o pé delle está um mundo de inchado.

— O arraial é aquillo que vocês sabem: nem pra tra, nem pra deante... Estava falando quando veio ser estrada do ferro. Quil' l'ica em fila só!

— Seu Antonio me deu uns trens e uns carta pra seu capito. Foi receber tudo e quebar logo pra' fraz que o sol das duas horas tinha de doer nos olhos de uma creatura.

— Tambem não descansou: comi caminho numa toada, e, quando vinha chegando a bequilha da noite, já eu estava ouvindo os camaradinhos do comadre chamando a porcada do pasto. Dei conta do mandado delle, que 'teli desol comisso pra jantar, que tinha mandado guardar. Bati um prataraz de feijão com carne que até parecia comida pra um mundo de gente.

— Qual! caboclo sarado pra positiva sou eu, concluiu o narrador sertanejo.



BENEDICTO CALIXTO
O aclamado pintor paulista que acaba de partir para o Pará, onde vai fazer uma exposição

creação, pôde existir na prosa como na rima, e si o poeta sabe colligir um verso concreto, ella vive, abstractamente, no céo, na terra, em todas as flores, em todas as mulheres, em todas as coisas deste mundo...

— O senhor defende bem a sua causa. Sim, porque quem fala assim não pôde deixar de ser poeta, e poeta que se bate denodadamente pela arte. O senhor... quasi convence...

— Permite-me uma pergunta mais?

— Pois não.

— Então, desculpe-me desde já a curiosidade, mas... diga-me: porque razão falou-me a senhora em sua filha, si tivesse, quando é tão moça, tão joven, tão...

— E' porque... o senhor comprehe... Uma mãe é um pedaço do manto de misericórdia que Deus estende sobre a terra; e tantas quantas no céo são as estrelas, assim devant ser as dobras desse manto materno —



OS FAZENDABRILHANTES. — Quadro de Benedicto Calixto, que vai expôr no Pará.

que são os zelos, os cuidados, toda a solicitude que carecem as tenras almas dos filhos. Enfalava no geral...

— Quanto a mim, já não sou mais um pessimista; nem sceptico, mas... e é uma coisa de quem não tem egoismos: ás vezes, descuido-me tanto da minha propria pessoa, que as consequências me podiam ser ate fataes... Com toda a franqueza, não tenho lá grandes cuidados commigo.

— ... De soíte que, si um poeta lhe falasse em casamento, a senhora... — desculpe-me — talvez...

— Talvez... Pôde bem ser que não o recebesse mal...

— Animado pelo successo, Calixto foi



O Padre Bartholomeu de Gusmão examinando um dos planos de seu aerostato. — Quadro do Benedicto Calixto que se acha no Museu Paulista

— Calixto

— Abraçamo-nos. O meu velho amigo respirou largo numa satisfação de quem no meio de terra estrangeira, encontra um patrio querido. Entramos para um café. Conversamos muito. Em cinco a nos, Calixto pouco mudou. Achei-lhe de mais os olhos.

— Conto-me o plano da viagem ao norte. Amigos animaram-no muito a ir ao Pará e ao Amazonas. Lá ia. Ou antes, ia ao Pará, que depois que saiu de Santos soubera dos perigos do jupuladismo no Amazonas, e desistira da segunda parte do projecto.

— Falmos sobre Santos, sobre S. Vicente. E quasi não nos separámos dois

— Calixto

— O Estado culto do Pará ha de acolher com admiração e carinho o notavel pintor brasileiro. Estou a vel-o regressar contentissimo com o exito de sua iniciativa, quer pelas vantagens terribes colhidas, quer pelo novo brilho para a sua nome, quer pela aquisição de maiores affectos para o seu coração, e grande quer pelo muito proveito que para a sua palhetta terá trazido a contemplação das admiraveis bellezas naturaes daquellas terras.

— Que assim seja. Que seja feliz o meu caro Benedicto Calixto, que tanto felicidade merece, com o seu talento



Domingos Jorge Velho, o celebre bandeirante vencedor dos Palmares, e seu ajudante de ordens. (Quadro do Benedicto Calixto que foi adquirido para o Museu Paulista)

— Calixto

— O Estado culto do Pará ha de acolher com admiração e carinho o notavel pintor brasileiro. Estou a vel-o regressar contentissimo com o exito de sua iniciativa, quer pelas vantagens terribes colhidas, quer pelo novo brilho para a sua nome, quer pela aquisição de maiores affectos para o seu coração, e grande quer pelo muito proveito que para a sua palhetta terá trazido a contemplação das admiraveis bellezas naturaes daquellas terras.

— Que assim seja. Que seja feliz o meu caro Benedicto Calixto, que tanto felicidade merece, com o seu talento

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Florião de Campos

Carta de Londres

A SITUAÇÃO DA ÍNDIA.—DISCURSO DE MR. MORLEY.—GRAVES DECLARAÇÕES.—CONFERÊNCIA IMPERIAL.—ENFERMEZAS.—ACUSACÃO DO GOVERNADOR.—DIFERENÇA DE VOTOS.—PLANO ELEITORAL EM WIMBLEDON.—CANDIDATO FEMINISTA DEPUTADO.—O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO DA RÚSSIA.—REUNÃO EM LONDRES.—SESSÕES SECRETAS.—O PRÍNCIPE KRÓPTKINE E MAXIMO GÓRKI.

17 DE MAIO DE 1907

A situação da Índia continua a ocupar a atenção dos círculos políticos, parecendo, entretanto, que o público em geral não liga a esses factos a extraordinária importância, que incontestavelmente apresentam para os destinos do império britânico.

Ha tres dias na Casa dos Comuns, Mr. Morley, secretario da Índia, fez sobre esses graves acontecimentos declarações, que impressionaram profundamente a representação nacional. Velho liberal e conhecido como absolutamente adverso a medidas violentas, o actual secretario da Índia surpreendeu os que acompanhavam a marcha dos negocios publicos pelo tom pessimista das suas declarações, em que justificou, sem hesitações, as medidas excepcionaes, e rigorosas postas em pratica pelo vice-rei da Índia. Essas medidas, que consistem na prisão de alguns agitadores, que, sem processo, serão reclusos em fortalezas, e na prohibição de qualquer reunião politica, destam completamente do programma do actual ministro, não teriam, sem duvida, sido autorizadas por um liberal como Mr. John Morley, se a situação do poder britânico na Índia não fosse muito mais melindrosa ainda do que a discreção official permitiu ao governo apresental-a. Aliás, Mr. Morley disse o bastante para que ninguém ignore que a grande possessão britânica do Oriente está na imminência de uma terrível conflagração.

Compreende-se, portanto, que, seguindo o systema habitual de todos os governos—que por mais democráticos e liberais que sejam, têm sempre uma decidida tendência para o emprego da violência—o vice-rei da Índia empregasse pelo systema classico de abafar revoluções por meio do terrorismo. E, porém, lamentável que, com a metropole—naturalmente recioso de ser accusado de fraqueza—tenha lançado essa politica reaccionaria, que, longe de concorrer para serena o ardor revolucionario da Índia, serve apenas para aumentar o numero de vexames e injurias de que, com tanta razão, se queixam os hindus. E assim pensa o espirito da metropole, que não se deixou levar pelo entusiasmo dos patriotas, que louvavam a allindade energica do governo, nem se julgou ligada pela solidariedade politica a ponto de fazer calar o seu protesto contra medidas, não só indignas do espirito liberal de que tanto se orgulha a Inglaterra, como também altamente prejudiciaes aos interesses britannicos na Índia.

Ante-hontem encorreu-se a Conferencia Imperial, em que durante cerca de um mez os primeiros ministros das sete colonias autonomas discutiram, sob a direcção do secretario das colonias, os problemas politicos, economicos e militares, que interessam á grande comunidade britannica.

Quanto aos resultados praticos desse congresso nada é possível adiantar, emquanto não for publicado o relatório official.

Os unionistas não hesitam em affirmar que a conferencia foi um fiasco, e acc so amperamente o governo por não haver correspondido á boa vontade com que as colonias se dispunham a iniciar um systema de tarifas preferenciaes. Os radicais replicam, dizendo que os estadistas colonias não podiam esperar que o governo da metropole, depois do pronunciamento solenne do eleitorado em favor do livre cambio, em 1906, pudesse acolher quaesquer planos protectionistas dos governos colonias.

Dando, porém, o devido desconto ao esforço da opposição, que fez o possível para intrigar o governo com as colonias, não é possível ainda negar que a firmeza do governo em não se afastar uma linha da sua politica de liberdade commercial desamparada, sinão a todos, pelo menos á maior parte dos representantes das colonias.

Nessa questão de protectionismo o livre cambio, se interessa da Inglaterra—e das colonias são fundamentalmente antagonicos.

Sem agricultura, produzindo apenas o alimento para menos da quinta parte dos seus habitantes, e sobrecarregada com um excesso de população, a Inglaterra, si adoptasse o protectionismo, ver-se-ia, em seguida, a braços com uma tremenda crise economica.

Por outro lado, as colonias, novas, cheias de riquezas naturaes a explorar, desprovidas, precisando estimular a iniciativa individual por todas as fórmulas, e vivendo principalmente da agricultura, têm a maior vantagem em fazer um accordo com a metropole, pelo qual, em troca do monopólio dos mercados ingleses para os seus productos, ellas offereceriam excepções favoraes ás manufacturas inglesas.

Essa habil combinação, que, desde que Chamberlain a formulou, é o sonho dourado dos colonias, bem como dos opulentos industriaes ingleses, que dessa forma exportariam os seus productos para as colonias sem temer concorrentes, é, no mesmo tempo, o pesadelo da parte trabalhadora do povo inglês, que sabe que no dia seguinte á da introdução do protectionismo a fome lhe virá bater ás portas.

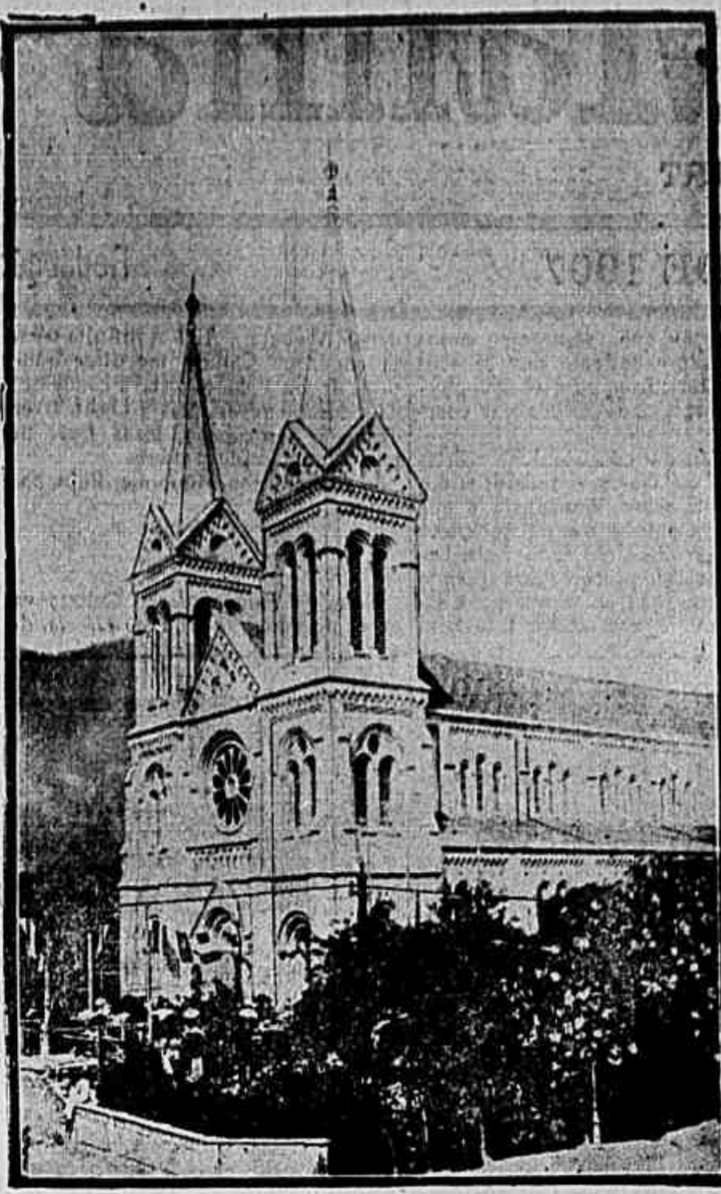
Realizou-se ante-hontem pela primeira vez na Grã-Bretanha um pleito eleitoral, ao qual concorrer um candidato apresentado por mulheres, etendo como ponto capital do seu programma parlamentar a concessão de direitos politicos integros ao sexo feminino.

Mr. Bertrand Russell foi o candidato feminista que, animado pelo entusiasmo das suffragistas, não se intimidou com o prestigio conservador em Wimbleton, e consentiu que o seu nome fosse apresentado em opposição ao de Mr. Chaplin, o escolhido do partido unionista.

Conhecedores da força dos conservadores em Wimbleton, os liberais abstiveram-se de pleitear a eleição, deixando na arena apenas os adeptos do protectionismo e os crentes do suffragio feminino.

O resultado do pleito não foi animador para a causa feminista. Mr. Russell foi derrotado, e o facto de seu contadão ter obtido uma maioria incomparavelmente superior á quella que os conservadores têm conseguido em eleições anteriores, vem patentear a opposição do eleitorado ás aspirações politicas da mulher.

Londres é actualmente sede de um



O novo templo de S. Afonso, construído pelos redemptoristas

congresso curioso pela sua composição, como importante pelas consequências, que das suas decisões podem decorrer para a situação politica da Europa.

Duzentos e tantos russos, delegados pelo partido social democrata, que não se podem reunir na Rússia, por causa do regimen de terror e coacção, que a autocracia ali mantém, vieram procurar um recanto, onde pudessem deliberar sobre a orientação a adoptar em face da crise decisiva, que a Rússia está atravessando.

Tendo os governos sueco e dinamarquez recusado permissão para as suas conferencias, os socialistas russos vieram abrigar-se á sombra da liberdade inglesa, e aqui estão agora, realizando as suas reuniões.

As sessões desse congresso são rigorosamente secretas e, segundo parece, os socialistas russos tomaram medidas extremamente meticulosas para impedir que intrusos, ou espies, tenham acesso ao recinto das suas deliberações.

Entre os delegados socialistas figuram alguns membros da Duma, e segundo se diz, o principe Kropotkin e Maximo Gorki—que ainda ha dias se achava em Capri—tomarão parte nos trabalhos desse congresso, de cujas deliberações depende a attitude ulterior do partido revolucionario russo, em relação aos grandes problemas, que neste momento assoberbam a nação russa.

A. Amaral

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

Recebemos mais as seguintes cartas, que publicamos conservando-lhes a forma e o estilo:

"Sr. redactor—Puzosendo á disposição das senhoras e de vós, com a qual a felicidade é uma chimera... O amor é amor de esposa! O amor da mãe! O amor que consagramos aos nossos santos e adorados paes..."

O divorcio não será a cessação do mal, pois a causa deste, não é só a desconformação de ideias, mas a das unioes por simples interesses sociais, pecuniarios e mesmo algumas vezes por vaidade, e permittit que o diga: em muitos e innumeráveis casos, a falta de educação.

Dirá como outrora o disse uma prosveta educadora, —mme. Campan— in-

ber representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

A. Amaral

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

Recebemos mais as seguintes cartas, que publicamos conservando-lhes a forma e o estilo:

"Sr. redactor—Puzosendo á disposição das senhoras e de vós, com a qual a felicidade é uma chimera... O amor é amor de esposa! O amor da mãe! O amor que consagramos aos nossos santos e adorados paes..."

O divorcio não será a cessação do mal, pois a causa deste, não é só a desconformação de ideias, mas a das unioes por simples interesses sociais, pecuniarios e mesmo algumas vezes por vaidade, e permittit que o diga: em muitos e innumeráveis casos, a falta de educação.

Dirá como outrora o disse uma prosveta educadora, —mme. Campan— in-

ber representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

A. Amaral

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

Recebemos mais as seguintes cartas, que publicamos conservando-lhes a forma e o estilo:

"Sr. redactor—Puzosendo á disposição das senhoras e de vós, com a qual a felicidade é uma chimera... O amor é amor de esposa! O amor da mãe! O amor que consagramos aos nossos santos e adorados paes..."

O divorcio não será a cessação do mal, pois a causa deste, não é só a desconformação de ideias, mas a das unioes por simples interesses sociais, pecuniarios e mesmo algumas vezes por vaidade, e permittit que o diga: em muitos e innumeráveis casos, a falta de educação.

Dirá como outrora o disse uma prosveta educadora, —mme. Campan— in-

ber representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

A. Amaral

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

Recebemos mais as seguintes cartas, que publicamos conservando-lhes a forma e o estilo:

"Sr. redactor—Puzosendo á disposição das senhoras e de vós, com a qual a felicidade é uma chimera... O amor é amor de esposa! O amor da mãe! O amor que consagramos aos nossos santos e adorados paes..."

O divorcio não será a cessação do mal, pois a causa deste, não é só a desconformação de ideias, mas a das unioes por simples interesses sociais, pecuniarios e mesmo algumas vezes por vaidade, e permittit que o diga: em muitos e innumeráveis casos, a falta de educação.

Dirá como outrora o disse uma prosveta educadora, —mme. Campan— in-

ber representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

A. Amaral

O divorcio

Novo concurso do "Correio da Manhã"

Recebemos mais as seguintes cartas, que publicamos conservando-lhes a forma e o estilo:

"Sr. redactor—Puzosendo á disposição das senhoras e de vós, com a qual a felicidade é uma chimera... O amor é amor de esposa! O amor da mãe! O amor que consagramos aos nossos santos e adorados paes..."

O divorcio não será a cessação do mal, pois a causa deste, não é só a desconformação de ideias, mas a das unioes por simples interesses sociais, pecuniarios e mesmo algumas vezes por vaidade, e permittit que o diga: em muitos e innumeráveis casos, a falta de educação.

Dirá como outrora o disse uma prosveta educadora, —mme. Campan— in-

ber representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-

firmar representada? Como os exercitios serião disciplinados? Como os homens serião justos e virtuosos? Como filha, ella devesse ser qual bella Virginia que, emolvidada pelo punhal do idolatrado paes, se livrou da crueldade de Tarquimo.

O homem ou a mulher que se divorcia tem leido o heroismo do cidadão pae ou a fidelidade e pureza de Barbara e de Virginia?... Não.

A mulher, deve lutar; adquirir um nome; conquistar uma gloria. Ella deve ser «a mulher forte»!

Não soffreu o general quando foi simples soldado? Não cruzou tantas e in-



Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão

Não temam portanto os casaes felizes que se amam ternamente, que se compreendem, não se contristem com as coizaes ingratas ao verem que uma moça que ainda não casou opte assim pelo divorcio, e fiquem ojeite de que só pôde unir dois entes um grande amor e uma grande lei, pois sendo a liberdade o dpm mais precioso que Deus nos deu, não devemos deixar de usal-a, a quem quer que seja, nem de deixar a quem quer que seja, a nossa, pois tudo nesta vida deve ser de muito proprio e de livre vontade.

Por mim não haveriam bellos passadinhos enfiados, pois nada ha de mais bello que vel-os cantar alegremente pela manhã cedo ou ao declinar de uma bella tarde, á sombra amena de uma

dade futura, tenho receios de que a lei futura (porque o divorcio, tenho esperanças, ainda ha de ser lei no Brasil) que estabeleceu o divorcio, seja uma lei apaixonada e mal feita e que, portanto, dê margem a más interpretações, de sorte que a infeliz senhora que tiver a necessidade de soltar sua pessoa que anteriormente haviam-se ligado na suposição de ser para toda a sempre e que posteriormente reconhecerem ser impossível, a vida em commum, tal como o preconceito e os interesses sociais exigem.

Pensando assim e tendo confiança no Poder Legislativo, composto na sua maioria de respeitáveis chefes de familia, voto abertamente pelo divorcio que virá tirar de uma posição difficilissima dois esposos que não puderam se compreender.

Agradecendo-vos a fineza da publicação destas linhas, assigno-as, sciante do que cumprio um dever.—Rio, 23 de maio de 1907.—Maria Ferreira Magalhães.

"Sr. redactor—Sinceras felicitações. E' com o maior prazer que volto outra vez a prender a vossa preciosa attenção, emitindo a minha franca opinião a respeito do concurso que ora prende a attenção de quasi todas as representantes do bello sexo. Reconheço a minha incompetencia em assumpto tão delicado, mas confio na vossa benevolencia. Acho que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

Acho que o divorcio deve existir. De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

De que meios legais se ha de servir a mulher que se vê ultrajada pelo homem do qual usa o nome? Em se tratando do sexo forte são-lhe conferidos os plenos poderes de usar dos meios que mais lhe apraz para tirar da honra a mancha que elle só deveria ser discutido por pessoas do reconhecido merito como a exma. d. Carmen Dolores Mes, architecta, e o Sr. Carlos de Aguiar, publicista e de muitas ideias, facto que nem sempre é proporcionado á mulher, que não tem plena liberdade de expressar seus sentimentos, venho dar a minha mesquinha opinião sobre o divorcio.

Actualidades portuguezas

A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIZ - OS MOTIVOS DO ROMBAMENTO DA CONCENTRAÇÃO LIBERAL...

Portugal está atravessando um dos seus períodos politicos mais agitados e mais interessantes...

Todos os partidos monarchicos têm implacavelmente estabelecido o governo por ter assumido uma dictadura contra todos os principios constitucionaes...

Na minha ultima carta creio que não expuz aos meus caros leitores os motivos que determinaram o rompimento da concentração liberal...

Esses motivos, que muito importa conhecer, não estão ainda bem esclarecidos, mas os mais provaveis ou os mais verosimilhes, em face dos acontecimentos, são os seguintes:

Como se sabe, o sr. João Franco não tinha, ao sair do poder, um partido completo, com ramificações em todo o paiz...

Governadores civis, administradores de concelho e aló regedores eram, em grande parte, sião na maior parte, progressistas...

Um e outro concelham isto inutilmente melhor que eu, e por isso, embora nullo amigos aparentemente, resignava um com o outro a cada passo...

Surge a recomposição ministerial, e João Franco pretende que os gatas para concertar o cantaro rachado fossem progressistas e José Luciano concordava...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

João Franco queria gatas progressistas, mas d'arane flexivel, amoldavel, e curvavel: de Penha Garcia, ministro da fazenda na ultima situação...

palavras, sendo já presidente do conselho de ministros - palavras que ouvi e escrevi. (Não é verdade, conselheiro Agostinho Campos, meu velho amigo, a esse impudicador do Diário Illustrado e actualmente director geral da Instrução publica?)

Venhi em primeiro lugar expôr os actos do governo, e especialmente daquelle que mais insistências criticas têm recebido. Em segundo lugar venho pedir ao corpo eleitoral os seus votos para o governo, quer sem elle não pode o governo realizar a sua missão. Não pôde, não quer!

Se não cumprisse o meu programma, estaria perdido o conceito do paiz, e ninguém poderia duvidar do que João Franco seja amigo de João Franco, nem admirar-se do que, mostrando bem que

contradictorios, falando á sua condote caprichosa uma direcção castel. Aquillo que ainda ha pouco queriam com nullo ardor, já agora lhes não interessa, e dentro em nada restará para o seu espirito movido um objecto de repulção. Um inslave interessa-se por tudo, e de tudo se desinteressa com igual facilidade. Dominou uma necessidade imperiosa de mudar, a flidez constituída para elles um verdadeiro tormento.

Difficilmente supportam as contrariedades inevitaveis na vida commum, e isso os marca de um cunho de insociabilidade as vezes muito novel. Como escreveu Duprat, a disciplina social torna-se-lhes insupportavel por virtude da sua relativa flidez. D'aqui resulta, muito naturalmente, a exaggeração de um indi-

vidualismo impertinente, de carácter morbido, que os põe em conflito com o seu meio, a que não querem submeter-se, e que não sabem dominar. E por isso são impulsivos, com facilidade passiam das ideias aos actos, a consciencia commum, que é uma potencia collectiva, exercendo sobre elles uma quasi total influencia inhibitoria.

Algumas vezes expansivos como os maniacos, mostram-se outras vezes retrahidos e limitados como os melancolicos. São capazes de todas as audacias, mas são igualmente capazes de todas as covardias, e quasi no mesmo instante em que se afirmam modestos revelam um orgulho incomensuravel.

Tudo n'elles é incoherente e de curta duração; apenas é constante... a sua instabilidade.

Em algumas occasiões se exallam sem motivo, outras ovem na mais extranha impossibilidade coisas que indignam profundamente um individuo normal. Parece que os domina então uma grande anestesia moral, sobre que não exercem influencia os estímulos ordinarios. As tendencias superiores, tanto de ordem moral como de ordem esthetica, existem n'elles em grau muito diminuido, algumas vezes faltando por completo.

Por que é que em tão pouco tempo se faz uma mudança tão profunda e radical? Por que é que assim se falla a compromissos tomados e a que se não fallaria - pois que o jurava perante Deus? Por que tem uma explicação scienciafica?

O distinctissimo jornalista e notavel homem de sciencia dr. Brito Camacho, director da Lucta, publicou ante-hontem natuelle jornal - um artigo que causou profunda sensação.

Nelle faz o illustrado medico um notavel estudo psychopathologico do sr. conselheiro João Franco.

Vous transcrever os principios trechos desse notabilissimo artigo, não só porque é um trabalho scienciafico d'alto valor, como também por que esclarece o explicito o motivo porque é tão inconsistente nas suas ideias o homem que está á frente dos destinos do paiz.

Fala o sr. dr. Brito Camacho: «Em nosso entender sem autoridade, s. ex. é caso tipico do que se chama em medicina psychiátrica - instabilidade mental. É uma eia bem conhecida da vida psychica normal que o pensamento varia incessantemente, mas essa variação, exercendo-se dentro de certos limites, não importa descontinuidade, isto é, não quebra os laços que prendem uns aos outros os diferentes estados de consciencia, as construcções mentales que umas nas outras se encaixam, formando um sistema, no rigoroso significado da palavra. Ora, se a realidade não é normal é essencialmente systematizada, tudo quanto é systematizado é morbido. Assim a instabilidade mental, abrindo lacunas na vida do espirito, interrompendo a serie logica das suas construcções, tem de ser, não pôde deixar de ser, considerada como uma psychose. Para nullo elle representa apenas a forma larvar de perturbações bem definidas, como por exemplo a epilepsia, para outros ella é uma entidade morbida autonoma, com caracteristicas proprias e inconfundiveis.

«O rei leve o não senão de lho conhecer tudo isso, o sr. João Franco, por uma simples ambição de poder, e de mandar, não tem a ideia de aconsellar o presidente um lumbago e tão rotundamente crime politico.

«O rei com este acto deu um golpe profundo na constituição do paiz. João Franco cavou a sua ruina politica, porque fez essas palavras de ordem. Ainda em 3 de julho do anno passado, já é de ha dez mezes, dizia o sr. João Franco no theatro Fregal, está

«O que ha de fantastico na direcção dos negocios politicos portuguezes é que della parece ter sido abolido não á moral, mas a razão. Os actos do poder parecem trazer não a chancelleta das secretarias de Estado, mas o carimbo do filloflallo.»

«Um ovo contendo outro, isto é, um ovo duplo a ultima excentricidade da natureza produzida nos gallinheiros de mr. Stone, em Apple Grove, no Canadá. Entre os ovos recolhidos, encontraram-se um contendo outro differido apenas nas dimensões. Este sin-

«Um casamento dificultado. Bluetto, a cunhada de Mariano de Souza, bem cedo começou a desenvolver-se, a tornar-se bella.

«Aos quatro annos era já a mais formosa menina da fregal, onde o rapado andava numa ventolinha por ella. Bluetto a todos elles se mostrava indifferente, mirava-se superiormente como uma principessa soberba para os seus vasallos.

«Bluetto, um destes fideis amantes de deuse postal em que os outros a haviam colocado com as suas lisonjeiras phrases amorosas. Foi um joven estudante de direito, que, apaixonando-se por ella, fez com que ella tambem se apaixonasse por elle.

«Mariano de Souza conhecendo as fraquezas posses do rapaz que pretendia a mão de Bluetto, e não querendo que o rapaz e a moça se casassem, resolveu fazer um casamento, resolveu mudar-se da fregal, vindo residir no centro da cidade.

«Bluetto, já enfiada na residencia de Ti. Juan, recordei de l'arvos abertos a fidei de deixar a vida do pittorresco recanto do lito. Morando na cidade, Mariano começou a receber em casa grande numero de amigos, que se passava os domingos e dias de festas, jogando com elle a manilha e o volante, jogos de sua avoelleção.

«Bluetto e Bluetto, alternada o simular e o fingimento, os seus amigos por ser altamente misteriosa a sua vida. Ninguém lhe conhecia a profissao e tampouco a fortuna. Sabia-se que era um nobre, por que passava os domingos e dias de festas, cuja origem era de toda a genia ignorada.

«Norberto, ao ser apresentado a Bluetto, sentiu-se perturbado pela belleza da menina. Ella, por seu lado, sympathizou instantaneamente com o rapaz, e dahi a entalhorou-se o namoro foi um passo. Entre ambos travou-se logo a maior familiaridade, e quando veio a madrugada, os dois jovens já falavam de amor.

«O namoro foi notado pelos socios do Mariano. No dia seguinte, logo que este chegou ao arruação de casa, chamou-o o escriptorio e perguntou-lhe se não havia percebido «aquello d'erro de direito da pequinha».

«Tendo passado a noite toda na sala de jantar, jogando o volante com alguns amigos, Mariano não havia visto, e por fregal disse a sua resposta foi negativa.

«Com Bluetto era o de repente da fregal, comecou a evanecer Mariana de que elle não devia consultar aquelle d'erro da pequinha com um advogado sem ella não se achava. Depois do tipo precedido do n.º 1, por isso era necessaria uma rigorosa syn-

«Nessa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«O que ha de fantastico na direcção dos negocios politicos portuguezes é que della parece ter sido abolido não á moral, mas a razão. Os actos do poder parecem trazer não a chancelleta das secretarias de Estado, mas o carimbo do filloflallo.»

«Um ovo contendo outro, isto é, um ovo duplo a ultima excentricidade da natureza produzida nos gallinheiros de mr. Stone, em Apple Grove, no Canadá. Entre os ovos recolhidos, encontraram-se um contendo outro differido apenas nas dimensões. Este sin-

«Um casamento dificultado. Bluetto, a cunhada de Mariano de Souza, bem cedo começou a desenvolver-se, a tornar-se bella.

«Aos quatro annos era já a mais formosa menina da fregal, onde o rapado andava numa ventolinha por ella. Bluetto a todos elles se mostrava indifferente, mirava-se superiormente como uma principessa soberba para os seus vasallos.

«Bluetto, um destes fideis amantes de deuse postal em que os outros a haviam colocado com as suas lisonjeiras phrases amorosas. Foi um joven estudante de direito, que, apaixonando-se por ella, fez com que ella tambem se apaixonasse por elle.

«Mariano de Souza conhecendo as fraquezas posses do rapaz que pretendia a mão de Bluetto, e não querendo que o rapaz e a moça se casassem, resolveu fazer um casamento, resolveu mudar-se da fregal, vindo residir no centro da cidade.

«Bluetto, já enfiada na residencia de Ti. Juan, recordei de l'arvos abertos a fidei de deixar a vida do pittorresco recanto do lito. Morando na cidade, Mariano começou a receber em casa grande numero de amigos, que se passava os domingos e dias de festas, jogando com elle a manilha e o volante, jogos de sua avoelleção.

«Bluetto e Bluetto, alternada o simular e o fingimento, os seus amigos por ser altamente misteriosa a sua vida. Ninguém lhe conhecia a profissao e tampouco a fortuna. Sabia-se que era um nobre, por que passava os domingos e dias de festas, cuja origem era de toda a genia ignorada.

«Norberto, ao ser apresentado a Bluetto, sentiu-se perturbado pela belleza da menina. Ella, por seu lado, sympathizou instantaneamente com o rapaz, e dahi a entalhorou-se o namoro foi um passo. Entre ambos travou-se logo a maior familiaridade, e quando veio a madrugada, os dois jovens já falavam de amor.

«O namoro foi notado pelos socios do Mariano. No dia seguinte, logo que este chegou ao arruação de casa, chamou-o o escriptorio e perguntou-lhe se não havia percebido «aquello d'erro de direito da pequinha».

«Tendo passado a noite toda na sala de jantar, jogando o volante com alguns amigos, Mariano não havia visto, e por fregal disse a sua resposta foi negativa.

«Com Bluetto era o de repente da fregal, comecou a evanecer Mariana de que elle não devia consultar aquelle d'erro da pequinha com um advogado sem ella não se achava. Depois do tipo precedido do n.º 1, por isso era necessaria uma rigorosa syn-

«Nessa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«O que ha de fantastico na direcção dos negocios politicos portuguezes é que della parece ter sido abolido não á moral, mas a razão. Os actos do poder parecem trazer não a chancelleta das secretarias de Estado, mas o carimbo do filloflallo.»

«Um ovo contendo outro, isto é, um ovo duplo a ultima excentricidade da natureza produzida nos gallinheiros de mr. Stone, em Apple Grove, no Canadá. Entre os ovos recolhidos, encontraram-se um contendo outro differido apenas nas dimensões. Este sin-

«Um casamento dificultado. Bluetto, a cunhada de Mariano de Souza, bem cedo começou a desenvolver-se, a tornar-se bella.

«Aos quatro annos era já a mais formosa menina da fregal, onde o rapado andava numa ventolinha por ella. Bluetto a todos elles se mostrava indifferente, mirava-se superiormente como uma principessa soberba para os seus vasallos.

«Bluetto, um destes fideis amantes de deuse postal em que os outros a haviam colocado com as suas lisonjeiras phrases amorosas. Foi um joven estudante de direito, que, apaixonando-se por ella, fez com que ella tambem se apaixonasse por elle.

«Mariano de Souza conhecendo as fraquezas posses do rapaz que pretendia a mão de Bluetto, e não querendo que o rapaz e a moça se casassem, resolveu fazer um casamento, resolveu mudar-se da fregal, vindo residir no centro da cidade.

«Bluetto, já enfiada na residencia de Ti. Juan, recordei de l'arvos abertos a fidei de deixar a vida do pittorresco recanto do lito. Morando na cidade, Mariano começou a receber em casa grande numero de amigos, que se passava os domingos e dias de festas, jogando com elle a manilha e o volante, jogos de sua avoelleção.

«Bluetto e Bluetto, alternada o simular e o fingimento, os seus amigos por ser altamente misteriosa a sua vida. Ninguém lhe conhecia a profissao e tampouco a fortuna. Sabia-se que era um nobre, por que passava os domingos e dias de festas, cuja origem era de toda a genia ignorada.

«Norberto, ao ser apresentado a Bluetto, sentiu-se perturbado pela belleza da menina. Ella, por seu lado, sympathizou instantaneamente com o rapaz, e dahi a entalhorou-se o namoro foi um passo. Entre ambos travou-se logo a maior familiaridade, e quando veio a madrugada, os dois jovens já falavam de amor.

«O namoro foi notado pelos socios do Mariano. No dia seguinte, logo que este chegou ao arruação de casa, chamou-o o escriptorio e perguntou-lhe se não havia percebido «aquello d'erro de direito da pequinha».

«Tendo passado a noite toda na sala de jantar, jogando o volante com alguns amigos, Mariano não havia visto, e por fregal disse a sua resposta foi negativa.

«Com Bluetto era o de repente da fregal, comecou a evanecer Mariana de que elle não devia consultar aquelle d'erro da pequinha com um advogado sem ella não se achava. Depois do tipo precedido do n.º 1, por isso era necessaria uma rigorosa syn-

«Nessa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«O que ha de fantastico na direcção dos negocios politicos portuguezes é que della parece ter sido abolido não á moral, mas a razão. Os actos do poder parecem trazer não a chancelleta das secretarias de Estado, mas o carimbo do filloflallo.»

«Um ovo contendo outro, isto é, um ovo duplo a ultima excentricidade da natureza produzida nos gallinheiros de mr. Stone, em Apple Grove, no Canadá. Entre os ovos recolhidos, encontraram-se um contendo outro differido apenas nas dimensões. Este sin-

«Um casamento dificultado. Bluetto, a cunhada de Mariano de Souza, bem cedo começou a desenvolver-se, a tornar-se bella.

«Aos quatro annos era já a mais formosa menina da fregal, onde o rapado andava numa ventolinha por ella. Bluetto a todos elles se mostrava indifferente, mirava-se superiormente como uma principessa soberba para os seus vasallos.

«Bluetto, um destes fideis amantes de deuse postal em que os outros a haviam colocado com as suas lisonjeiras phrases amorosas. Foi um joven estudante de direito, que, apaixonando-se por ella, fez com que ella tambem se apaixonasse por elle.

«Mariano de Souza conhecendo as fraquezas posses do rapaz que pretendia a mão de Bluetto, e não querendo que o rapaz e a moça se casassem, resolveu fazer um casamento, resolveu mudar-se da fregal, vindo residir no centro da cidade.

«Bluetto, já enfiada na residencia de Ti. Juan, recordei de l'arvos abertos a fidei de deixar a vida do pittorresco recanto do lito. Morando na cidade, Mariano começou a receber em casa grande numero de amigos, que se passava os domingos e dias de festas, jogando com elle a manilha e o volante, jogos de sua avoelleção.

«Bluetto e Bluetto, alternada o simular e o fingimento, os seus amigos por ser altamente misteriosa a sua vida. Ninguém lhe conhecia a profissao e tampouco a fortuna. Sabia-se que era um nobre, por que passava os domingos e dias de festas, cuja origem era de toda a genia ignorada.

«Norberto, ao ser apresentado a Bluetto, sentiu-se perturbado pela belleza da menina. Ella, por seu lado, sympathizou instantaneamente com o rapaz, e dahi a entalhorou-se o namoro foi um passo. Entre ambos travou-se logo a maior familiaridade, e quando veio a madrugada, os dois jovens já falavam de amor.

«O namoro foi notado pelos socios do Mariano. No dia seguinte, logo que este chegou ao arruação de casa, chamou-o o escriptorio e perguntou-lhe se não havia percebido «aquello d'erro de direito da pequinha».

«Tendo passado a noite toda na sala de jantar, jogando o volante com alguns amigos, Mariano não havia visto, e por fregal disse a sua resposta foi negativa.

«Com Bluetto era o de repente da fregal, comecou a evanecer Mariana de que elle não devia consultar aquelle d'erro da pequinha com um advogado sem ella não se achava. Depois do tipo precedido do n.º 1, por isso era necessaria uma rigorosa syn-

«Nessa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«Em toda a extensão azo do Mar ha uma serenidade larga e meiga, como um lago de parque. O nosso barco voava, velejava feliz ao vento sob o céo transparente e claro. No alto, ao tópo do mastardo, sobre a branca vela - latina docemente enfunada, uma fita da anorã - a rubra fiammola da Alegria - tremulava e zunia.

«Galvoas, em bando, voavam, revolviam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer perolas das azas alvissimas, 'aldracs comos' se surgissem de ninhos macios - humedecidos de orvalho.

«Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me, com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bom-bordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

«Nossa mesma tarde Bluetto recebera uma carta de Norberto.

«Eu a vida em fôra cantando - tu is commigo, ó minha Amada!

«O que ha de fantastico na direcção dos negocios politicos portuguezes é que della parece ter sido abolido não á moral, mas a razão. Os actos do poder parecem trazer não a chancelleta das secretarias de Estado, mas o carimbo do filloflallo.»

«Um ovo contendo outro, isto é, um ovo duplo a ultima excentricidade da natureza produzida nos gallinheiros de mr. Stone, em Apple Grove, no Canadá. Entre os ovos recolhidos, encontraram-se um contendo outro differido apenas nas dimensões. Este sin-

«Um casamento dificultado. Bluetto, a cunhada de Mariano de Souza, bem cedo começou a desenvolver-se, a tornar-se bella.

«Aos quatro annos era já a mais formosa menina da fregal, onde o rapado andava numa ventolinha por ella. Bluetto a todos elles se mostrava indifferente, mirava-se superiormente como uma principessa soberba para os seus vasallos.

«Bluetto, um destes fideis amantes de deuse postal em que os outros a haviam colocado com as suas lisonjeiras phrases amorosas. Foi um joven estudante de direito, que, apaixonando-se por ella, fez com que ella tambem se apaixonasse por elle.

«Mariano de Souza conhecendo as fraquezas posses do rapaz que pretendia a mão de Bluetto, e não querendo que o rapaz e a moça se casassem, resolveu fazer um casamento, resolveu mudar-se da fregal, vindo residir no centro da cidade.

«Bluetto, já enfiada na residencia de Ti. Juan, recordei de l'arvos abertos a fidei de deixar a vida do pittorresco recanto do lito. Morando na cidade, Mariano começou a receber em casa grande numero de amigos, que se passava os domingos e dias de festas, jogando com elle a manilha e o volante, jogos de sua avoelleção.

«Bluetto e Bluetto, alternada o simular e o fingimento, os seus amigos por ser altamente misteriosa a sua vida. Ninguém lhe conhecia a profissao e tampouco a fortuna. Sab

COLUMNA OPERARIA

O exclusivismo operario

Recomendamos aos anarchistas de boa fé, (aos que não gritam contra nós por conveniência da politica), a leitura do recente opusculo de Carlos Malato, agora publicado em francez sob o titulo "Les Classes Sociales".

A casa classes conhecem os socialistas-politicistas que tudo esperem dos poderes publicos, rogando e chorando a sua misericordia. Mas, quando a situação se apresenta a vista maxima e clamorosa: PAPA DA TUA PARTIDA O ESTADO TE AJUDARA.

Pela Hespanha

MADRID, 18 de maio. Discorso da coroa - A eloquencia dos factos - Medida urgente que forma espediente por Maura - Abstenção do partido liberal - O herdeiro da coroa - O hospital - Chegada de principis estrangeiros.

desta anarchia em que temos vivido. As difficuldades avolumam-se todos os dias, embaraçando as já existentes, sem que os poderes publicos possam libertar-nos desta confusão enorme como caminha a administração publica.

Nem uma palavra do serviço militar e obrigatorio, nem outro qualquer assumpto que possa intervir a opinião publica das boas intenções do governo.

A respeito de reformas sociais e religiosas o mesmo symptomatico silencio. Dê-se, já que Maura tem o proposito de nos fazer esquecer momentaneamente a terrivel doença de que os estamos atacados. É talvez humano, mas pouco pratico.

A unica parte do discurso da coroa que foi pronunciada por Alfonso XIII, sem ambiguidade, foi a que se refere ás nossas relações com o Vaticano. Isso sim, é que o illustre presidente do conselho nos disse claramente que essas relações são excellentes, sobretudo em avisar os hespanhoes que o papa dispensa-nos a sua paternal solicitude - assim como quem quer dizer que está pronto em entrar em relações com o nosso governo para terminar de vez com os ultimos conflictos. Quer isto simplesmente dizer que o chefe do gabinete não esqueceu os seus amigos reaccionarios e aquelles que constantemente conspiram contra o seu país, em beneficio de Roma.

derrolou os successivos gabinetes liberais. Poderá No dia que tal ouzasse, os seus amigos de hoje seriam os primeiros a lançar-o para o ostracismo politico, e ao partido conservador, dando de firado somente para repropondo as ideias caducas romanas e engrandecel-as...

Mas parecemos a esperança de irmos buscar ás opposições alguma ideia ou projecto que possa orientar os governantes na regular orientação dos negocios publicos. A politica domina todos os grupos, parecendo que estes estão divorciados por completo dos interesses da nação.

O partido liberal reuniu ha pouco debaixo da chella do Moret, não para se discutir ali a abstenção deste partido nas cortes, mas sim para os seus liberais ouvirem a decisão do seu chefe a este respeito.

Creio que ninguem mais do que eu devesse falar nesse momento, mas si algum quizer fazer uso da palavra... Ninguem, ninguem! Vê-se bem que o partido liberal foi arrebatado á abstenção pela vontade firme do seu chefe, sem haver consultado a abstenção daquelle partido. Será este projecto o mais proveitoso para os interesses publicos ou partidarios?

apparelho circulatorio, descriptas sob seus diversos aspectos a etiologia, a symptomatologia, o diagnostico, o prognostico e o tratamento.

Para melhor avaliar a utilidade do brinde oferecido aos assignados do Brasil é preciso chamar a attenção para os assumptos que o constituem e que são os seguintes: aneurisma da aorta, aneurisma da artéria pulmonar, pericardite chronica, pneumo-pericardio, aneurisma do plexo celiac, insuficiencia cardiaca, aneurisma do coração, aneurisma da artéria coronaria, aneurisma da artéria vertebral, aneurisma da artéria mesenterica superior, aneurisma da artéria mesenterica inferior, aneurisma da artéria coeliaca, aneurisma da artéria hepatica, aneurisma da artéria splenica, aneurisma da artéria mesenterica superior e inferior, aneurisma da artéria coeliaca e hepatica, aneurisma da artéria splenica e mesenterica superior e inferior, aneurisma da artéria coeliaca e hepatica e splenica e mesenterica superior e inferior.

Para melhor avaliar a utilidade do brinde oferecido aos assignados do Brasil é preciso chamar a attenção para os assumptos que o constituem e que são os seguintes: aneurisma da aorta, aneurisma da artéria pulmonar, pericardite chronica, pneumo-pericardio, aneurisma do plexo celiac, insuficiencia cardiaca, aneurisma do coração, aneurisma da artéria coronaria, aneurisma da artéria vertebral, aneurisma da artéria mesenterica superior, aneurisma da artéria mesenterica inferior, aneurisma da artéria coeliaca, aneurisma da artéria hepatica, aneurisma da artéria splenica, aneurisma da artéria mesenterica superior e inferior, aneurisma da artéria coeliaca e hepatica, aneurisma da artéria splenica e mesenterica superior e inferior, aneurisma da artéria coeliaca e hepatica e splenica e mesenterica superior e inferior.

Creio que ninguem mais do que eu devesse falar nesse momento, mas si algum quizer fazer uso da palavra... Ninguem, ninguem! Vê-se bem que o partido liberal foi arrebatado á abstenção pela vontade firme do seu chefe, sem haver consultado a abstenção daquelle partido. Será este projecto o mais proveitoso para os interesses publicos ou partidarios?

NOTICIAS DO PORTO

Julgamentos de jornalistas

Na ultima segunda-feira foi julgada no 1.º districto o nosso prezado collega e amigo Lopes Teixeira, da "Paz Publica", por assumir a responsabilidade de um soneto, apresentando a manifestação da Academia de Colômbia.

Os tres juizes absolveram aquelle brilhante jornalista, dizendo no accordo que não tinha intenção de ofender o rei, pois os seus versos eram de pura ficção e de bandeirado da gatafia defendida dos Braganças - referindo-se a apreciação historica da governação do país, sob a dynastia realnante.

O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

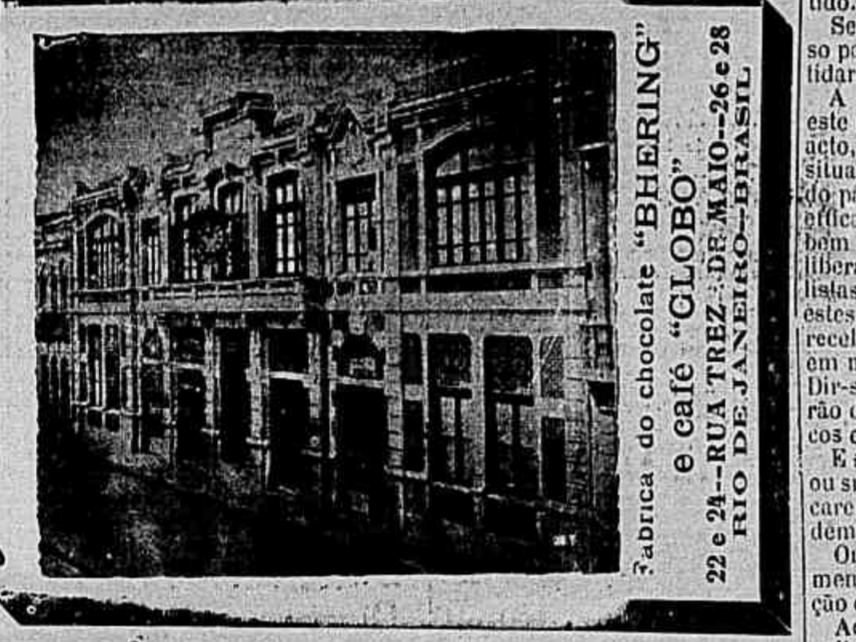
Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.

Entre aeronautas. O sr. Amaro Gomes de Figueiredo, presidente em Lisboa, entregou á policia uma caixa contendo a popular aeronauta Antonio da Costa Fernandes, a "Aeromaria", accionada de 107 contos de reis, por que se recusou a entregar a policia a mesma aeronauta, conquistada dos ares, com passo das gentes. A caixa, acompanhada pelo relatório da policia, foi entregue ao tribunal, onde o "Formatura" tem a explicar os motivos de que se accusou.



FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL. FORMIATO. Medicamento tónico e nervostático por excellencia, preconizado por HUCHARD & CLE. Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

"UNDERWOOD" A superioridade desta machina de escrever, sob as suas congéneres, deixa-se á opinião do publico. Unico agente Fred. Figner. CASA EDISON. Rua do Ouvidor n. 105 - Rio - Matriz.

E. LAMBERT. AVENIDA CENTRAL, 80. Agente representante das fabricas francezas: Sautter Harlé & Comp. Marini & Comp. P. Prioux & Comp. Amblard & Comp. Wehayer & Richmond. Toucher & Comp., etc., etc. e to.

OS VENENADORES (EM CHICAGO). Revelações sensacionais de Upton Sinclair. Ao longo, ouvia-se o mugir do gado, como o ruído de um Oceano distante. Nós, amigos, ruidados por esse ruído, continuaram o seu caminho com a mesma avidéz e curiosidade que os rapézes á vista de um circo de feiras, com a sua collecção ambulante de feras; e na verdade que o espectáculo era muito semelhante. Assim atravessaram as linhas do caminho de ferro, e em um momento que de ambos os lados se podia, abrangendo grande espaço, contemplar em conjunto todo o espectáculo. Assim o fizeram, e desde aquelle lugar conseguiram ver a vontade, verdadeiramente maravilhosos e quasi offegantes de emoção, apreciar a extraordinaria scena que se desdobrava ante seus olhos.

TAPEÇARIAS E MOVEIS. Artigos para ornamentação das casas. Esteiras, oleados, capachos e tudo concernente a decorações de bor do. Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados. HENRIQUE BOITEUX & COMP. AMADORES E ESTOFADORES. Telephone 1.650. 27, RUA URUGUAYANA, 21 - Rio de Janeiro.

CASA ESPECIAL DE OLEOS FUNDADA EM 1888. J. Rainho & Comp. 40, RUA DO HOSPICIO 40. Telephone n. 170. Importadores e exportadores de lubrificantes, azéites e oleos de todas as qualidades.

Francisco Leal & C. Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições. ESCRITORIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1.º andar. DEPOSITO: RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26. Telephone n. 530. Endereço Telephonico LEAL.

A' Industria Nacional. 46, RUA DA CARIOGA, 46. Em frente á tragedia do Fuocco. E um estabelecimento moderno e que em pouco tempo conquistou os sympathias do publico e das creanças, pois além de ter um grande stock de fôrmas para camisas, tam tudo o que ha em roupas brancas, tapetes, ternos para creanças com os competentes brinques que é o paraíso das crianças.

Formulario Practico do "Brasil Medico". O Brasil Medico, a mais antiga revista medica do nosso país, dirigida pelo professor Dr. Azevelo Soares, acaba de publicar um interessante e util livro, o Formulario Practico, destinado ser distribuido como brinde aos seus leitores. Trata-se de um elegante volume encadernado muito bem impresso, de 206 paginas, dividido em duas partes. Na primeira, sob o titulo "Conselhos Praticos", vem um esboço exemplar, revestido de uma essencia pratica das diversas molestias do

LABORATORIO QUIMICO MUNICIPAL. Na ultima reunião da Associação Commercial de Lisboa, a comissão de negociacs praticou o seu presidente, pedindo-lhe a intervenção daquelle collectividade perante os poderes publicos, para que não fossem sancionada a extinção do Laboratorio Quimico Municipal.

CRISTAL & RAINDA. Todas as tintas até hoje conhecidas. Importadores e exportadores de lubrificantes, azéites e oleos de todas as qualidades.

Francisco Leal & C. Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições. ESCRITORIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1.º andar. DEPOSITO: RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26. Telephone n. 530. Endereço Telephonico LEAL.

A' Industria Nacional. 46, RUA DA CARIOGA, 46. Em frente á tragedia do Fuocco. E um estabelecimento moderno e que em pouco tempo conquistou os sympathias do publico e das creanças, pois além de ter um grande stock de fôrmas para camisas, tam tudo o que ha em roupas brancas, tapetes, ternos para creanças com os competentes brinques que é o paraíso das crianças.

Formulario Practico do "Brasil Medico". O Brasil Medico, a mais antiga revista medica do nosso país, dirigida pelo professor Dr. Azevelo Soares, acaba de publicar um interessante e util livro, o Formulario Practico, destinado ser distribuido como brinde aos seus leitores. Trata-se de um elegante volume encadernado muito bem impresso, de 206 paginas, dividido em duas partes. Na primeira, sob o titulo "Conselhos Praticos", vem um esboço exemplar, revestido de uma essencia pratica das diversas molestias do

LABORATORIO QUIMICO MUNICIPAL. Na ultima reunião da Associação Commercial de Lisboa, a comissão de negociacs praticou o seu presidente, pedindo-lhe a intervenção daquelle collectividade perante os poderes publicos, para que não fossem sancionada a extinção do Laboratorio Quimico Municipal.

CRISTAL & RAINDA. Todas as tintas até hoje conhecidas. Importadores e exportadores de lubrificantes, azéites e oleos de todas as qualidades.

Francisco Leal & C. Importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro gusa para fundições. ESCRITORIO: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67 - 1.º andar. DEPOSITO: RUA DA GAMBOA Ns. 14 a 26. Telephone n. 530. Endereço Telephonico LEAL.

A' Industria Nacional. 46, RUA DA CARIOGA, 46. Em frente á tragedia do Fuocco. E um estabelecimento moderno e que em pouco tempo conquistou os sympathias do publico e das creanças, pois além de ter um grande stock de fôrmas para camisas, tam tudo o que ha em roupas brancas, tapetes, ternos para creanças com os competentes brinques que é o paraíso das crianças.

Formulario Practico do "Brasil Medico". O Brasil Medico, a mais antiga revista medica do nosso país, dirigida pelo professor Dr. Azevelo Soares, acaba de publicar um interessante e util livro, o Formulario Practico, destinado ser distribuido como brinde aos seus leitores. Trata-se de um elegante volume encadernado muito bem impresso, de 206 paginas, dividido em duas partes. Na primeira, sob o titulo "Conselhos Praticos", vem um esboço exemplar, revestido de uma essencia pratica das diversas molestias do

POLITICA E POLITICOS

Impulsão Irresistível
O lançamento por que tentamos a omnia...

Hoje
Ainda de dentro da república central da Policia...

Por aboia falta de espaço, fomos obrigados a retirar a última hora o discurso do senador Alfredo Elias.

Como a oração do senador paulista, tivemos que adiar também a publicação de artigos de colaboração e mesmo noticiário.

O ar. ministro plenipotenciário da França esteve hontem na chefatura de policia, em visita ao dr. Alfredo Pinto.

Estive hontem no Senado, uma numerosa comitiva de praticantes e estudantes de direito, que se foram pedir ao sr. Augusto de Vasconcellos interessado pelo ingresso dos seus vencimentos.

O presidente da Republica receberá amanhã, ás 3 horas da tarde, em audiência particular, o sr. Emilio Arevalo, ministro do Exterior, e o sr. João de Deus, ministro do Interior.

Por diversas vezes, temos noticiado o plano apresentado pelo general Souza Aguiar, a instauração de reorganizar a Força Policia de capital, da qual actualmente se discute a sua organização.

Além disso, o sr. Souza Aguiar, em virtude da sua competência exclusiva de ministro da guerra e da marinha, apresentou ao sr. Theodoro de Magalhães, que o sr. Frola Pessoa, requerer o habilitação.

Chapelaria Motta - foneação das 11 horas.
O concurso de 2-entradas para empregos de fazenda, que se vai effectuar na Caixa de Conversão, começará na tarde de hoje, 11 do corrente, pela prova scriptiva de legislação de fazenda.

Pol. ministro da fazenda, foi aprovado o acto da delegação de Am. Zenas, nomeando Manoel Raymundo de Albuquerque para exercer interinamente o lugar de escrivão do posto fiscal do Igá.

Materiais de D. A. e melhor remido para a marinha.
Em audiência particular foram hoje recebidos pelo presidente da Republica, o sr. D. A. D'Almeida, ministro da marinha, e o sr. D. A. D'Almeida, ministro plenipotenciário da França, e Uchida, ministro residente do Japão, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora.

Em audiência particular foram hoje recebidos pelo presidente da Republica, o sr. D. A. D'Almeida, ministro da marinha, e o sr. D. A. D'Almeida, ministro plenipotenciário da França, e Uchida, ministro residente do Japão, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora.

Em audiência particular foram hoje recebidos pelo presidente da Republica, o sr. D. A. D'Almeida, ministro da marinha, e o sr. D. A. D'Almeida, ministro plenipotenciário da França, e Uchida, ministro residente do Japão, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora.

Em audiência particular foram hoje recebidos pelo presidente da Republica, o sr. D. A. D'Almeida, ministro da marinha, e o sr. D. A. D'Almeida, ministro plenipotenciário da França, e Uchida, ministro residente do Japão, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora.

Em audiência particular foram hoje recebidos pelo presidente da Republica, o sr. D. A. D'Almeida, ministro da marinha, e o sr. D. A. D'Almeida, ministro plenipotenciário da França, e Uchida, ministro residente do Japão, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora.

FRAN PAXCO

atitudes-corporis concedido
Justas responsabilidades
Quando foi annunciado o julgamento do...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

Conferecias Kiter Ras
Clave Bilas - 4 de Junho
Extrordinario, fustigado, o apelo da...

A Constituição do Rio Grande do Sul

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

Depois de arado inscripto e que, na véspera, pelo adiantado da hora, não pôde...

EM SAQUAREMA

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

EM SAQUAREMA

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

Dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Rio Grande do Sul, recebeu ante-hontem, ás 11-12 horas da noite, um telegramma comunicando ter irrompido na cidade de Saquarema a peste bubônica.

SCENA DOLOROSA

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

SCENA DOLOROSA

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

A surpresa de um filho
No dia 11 do corrente, será assignado o...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Topicos e Noticias

O tempo
do repellido, a dardar raios castanhos, e...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

Hoje
Conteúdo com o presidente da Republica...

encena o sentimento republicano da família... A vida republicana de São Paulo...

E. F. Centrado no Brasil

A laboração da estrada arreadada... A existência de uma indústria...

EXERCITO

Com o marechal Hermes, conferenciando... O projeto de lei sobre o Exército...

DESBAMBENTO

Interno em 7 de fevereiro do corrente... O ministro do Interior resolveu que...

NO SENADO

Foi aberta a sessão com a presença de 23... O senador João de Deus...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

Sob um vagão

Brincava inocentemente Armando da... O menino de 11 anos...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELOS TUBERCULOSOS

De segunda-feira em diante estarão... O ministro da Saúde...

PELO ELEGRO

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

Paralympia
Chegada de Antonio Augusto de Almeida...
Paralympia chegou a esta capital...
Paralympia chegou a esta capital...

ACTOS FUNEBRES

Dr. João Paulo de Almeida Magalhães
Luzia Eugenia Teixeira de Almeida...
Luzia Eugenia Teixeira de Almeida...

Almirante Barros e General Bruno
Por Almeida Barros e General Bruno...
Por Almeida Barros e General Bruno...

José Salathiel de Araujo
Fallou ontem à noite o sr. José Salathiel...
Fallou ontem à noite o sr. José Salathiel...

D. Egracia Duarte Campello de Rezende
O Diapiriano de S. Vicente de Paulo...
O Diapiriano de S. Vicente de Paulo...

Theresa de Oliveira Tamarindo
Pedro Tamarindo Filho, Andréia Tamarindo...
Pedro Tamarindo Filho, Andréia Tamarindo...

Leonor Augusta Loureiro de Andrade
Maria Guilhermina L. de Andrade...
Maria Guilhermina L. de Andrade...

Ezequiel Alves Martins Cruz
Ezequiel Alves Martins Cruz, Aurora de...
Ezequiel Alves Martins Cruz, Aurora de...

Corbélia Custódio de Araujo
Jorge de Araujo, Ana Silva, Oscar Cas...
Jorge de Araujo, Ana Silva, Oscar Cas...

Joaquim Alvaro Villar
Maria Francisca Villar, Francisco de...
Maria Francisca Villar, Francisco de...

MISSAS
Das missas anunciadas no Correio da...
Das missas anunciadas no Correio da...

Correio dos Theatros
O Guarany - Esta opera, considerada a...
O Guarany - Esta opera, considerada a...

TRISTE PASSEIO
Davam ainda lembrados os passos...
Davam ainda lembrados os passos...

DESENLAÇE FATAL
Festalejo no seu aniversário natalício...
Festalejo no seu aniversário natalício...

IDEAL
Deliciosa churrasco Costa Ferreira...
Deliciosa churrasco Costa Ferreira...

TRISTE PASSEIO
Davam ainda lembrados os passos...
Davam ainda lembrados os passos...

DESENLAÇE FATAL
Festalejo no seu aniversário natalício...
Festalejo no seu aniversário natalício...

IDEAL
Deliciosa churrasco Costa Ferreira...
Deliciosa churrasco Costa Ferreira...

TRISTE PASSEIO
Davam ainda lembrados os passos...
Davam ainda lembrados os passos...

DESENLAÇE FATAL
Festalejo no seu aniversário natalício...
Festalejo no seu aniversário natalício...

DIÁ SOCIAL

Completar hoje mais um aniversário natalício a exm. sr. Rosa Hinkel Ribeiro, esposa do sr. João Hinkel Ribeiro, esposa de exm. sr. João Hinkel Ribeiro, esposa de exm. sr. João Hinkel Ribeiro...

MARINHA

Foi transferido para o presidio da ilha das Cabas o comandante naval João de Deus...

Entre elles AGRESSAO A PRIMA Domingos Pereira Soares, Mafreiros, residente...

LOTERIA NACIONAL Resumo dos premios da 153 - 3.ª edição da Capital...

Table with lottery results including numbers and amounts for various categories.

ESTADO DA BAHIA Resumo dos premios da 2.ª edição do Estado da Bahia...

Table with lottery results for the State of Bahia.

COMMERCIO Rio, 5 de Junho de 1937. O Banco do Brasil...

COMMERCIO (continued) No Banco do Brasil...

COMMERCIO (continued) No Banco do Brasil...

Almoço de café Nas 100 sacas vendidas...

Table with market prices for various commodities like coffee and sugar.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Table with market prices for various commodities.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Table with market prices for various commodities.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Table with market prices for various commodities.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Table with market prices for various commodities.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Table with market prices for various commodities.

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Almoço de café (continued) Regular as seguintes...

Scott's Emulsion advertisement featuring a man carrying a large fish on his back.

Em Uso por Mais de Trinta Anos para Combater de Modo Rapido e Seguro a DEBILIDADE GERAL, a ANEMIA, o RAGITISMO e XEROPHULOSIS.

Scott's Emulsion advertisement featuring a woman holding a child and a dog.

Missa O cidadão Manoel Alves de Lemos, deputado estadual...

AVISOS Dr. J. Almeida - Consultório: Rua do Alameda, n. 79...

AVISOS (continued) Dr. Miguel Samalino - Moléstias de pelle...

AVISOS (continued) ATLANTEIA, para Santos, Rio de Janeiro...

AVISOS (continued) ATLANTEIA, para Santos, Rio de Janeiro...

AVISOS (continued) ATLANTEIA, para Santos, Rio de Janeiro...

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem? Quem?

C. C. Casino Commercial 25 RUA DOS ANDIADAS 25. 109, domingo, 9 de corrente, reunião familiar...

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA Società Rhinote: Florio Rubattino. Partenza per Italia e l'Argentina. UMBRIA partença: 14 giugno per Buenos Aires.

Lloyd Brasileiro M. BUARQUE & COMP. Linha do Norte SAIDAS TODOS OS SABADOS. ALAGOAS. JUPITER. VICTORIA. MARAJÓ.

EDITAES Capitania do Porto. De ordem do sr. capitão do mar e guerra...

Recebedoria do Rio de Janeiro COBRANÇAS DE PENHAS D'ÁGUA. De ordem do sr. director fisco publico...

Hospital Central do Exército CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO A ESTE ESTABELECIMENTO DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1907.

Intendencia Geral da Guerra. A commissão de compras desta república...

EILÕES SALVADOS de incendio da Rua General Camara. Art. os de armarinho Machinas e costura, etc.

TEIXEIRA E SOUZA. 81 Rua de S. Pedro 81. grande quantidade de mercadorias...

AVISOS MARITIMOS. Companhia do Pacifico SAIDAS PARA A EUROPA.

ORIANA. Esperado de Montevideo, via Santos, no dia 12 do corrente...

Oropesa. Esperado no dia 12 do corrente, sahirá para Santos, Montevideo, Ponta-Are...

Wilson, Sons & Co., Limited. 79 Avenida Central, 79.

BANCO COMMERCIALE ITALO-BRASILIANO (SEZIONE VAPORI) 49 RUA PRIMEIRO DE MARCO 49 SOBRADO.

Compagnie des Messageries ariennes (Paquebot-Postal Français) NORDEUTSCHER LLOYD BREMEN WÜRZBURG.

ATLANTIQUE. Commandante Le Trocador. CORDILLERE. Commandante Richard.

HERM. STOLTZ & Co. 66 a 74 Avenida Central 66 a 74.

H. A. L. HAMBURG - AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul). BRA-IL (Linha do centro).

RUGIA. Esperado de Santos no dia 13 do corrente...

NILE. Esperado de Southampton e escalas no dia 12 do corrente...

THAMES. Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 12 do corrente...

LA LIGURE-BRASILIANA. Navigazione Italiana. RIO AMAZONAS.

Genova e Napoles. Companhia fôrta condução gratuita para bordo...

ANNUNCIOS. RODA DA FORTUNA. DENTISTA Dr. Alvaro Moraes.

PRINCÍPIOS - Poema epico da historia do Brasil até a sua independência. MOVES - Compram-se qualquer quantidade...

Biblioteca Philosophica. Princípios Theosophicos. Aes que soffrem...

Maleine. Contra o mormo, vira Casa Moreno. COLLEGIO FARIA 30-PRAÇA DA REPUBLICA-30.

Roupinhas. Para o frio. No Paraiso. Das creanças.

Para o frio. No Paraiso. Das creanças.

Para o frio. No Paraiso. Das creanças.

Para o frio. No Paraiso. Das creanças.

Para o frio. No Paraiso. Das creanças.

CLUBS LACROIX. Joias e relógios a prestações de 50000 semanais. N. 28 A, PRAÇA TRIDENTES, N. 28 A.

Desappareceu da praia do Flamengo. Lysol para lavagens assepticas. MORENO BORDO & Co. Rio de Janeiro.

FERIDAS e ulceras. J. Goncalves, cirurgião dentista. D. S. Constant J. A. casa de familia.

COLLEGIO FARIA 30-PRAÇA DA REPUBLICA-30. Ensino primario, medio e secundario.

GONORRHEAS. As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

As senhoras. O Vinho Biogenico. B. DE FARIA.

IMPUTENELA. Gonorrhéa cura em 3 dias. OFFICINAS DE CONTORES.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

25000. 108. 128. 25000. 108. 128.

DERBY-CLUB

Programma da 5ª corrida, a realizar-se em 9 de julho de 1907

O primeiro paeo realizar-se-á ás 12h34

Table with 4 columns: Paeo, Nome, Peso, and other details for the Derby Club races.

(1) Numeração para as combinações de paeos duplas.

GUSTAVO BRAGA 2º Secretário

O melhor tonico-nervino conhecido

DYNAMOSINA

ORLANDO RANGEL

Granulado de kola, damiana, yohimbeba e phos-phato biologico

Vende-se nas boas farmacias e drogarias

140, AVENIDA CENTRAL, 140

DESINFECTANTE IDEAL-INODORO

incolor, desodorante, microbicida, anti-putrido, sem cor e sem cheiro

PATENTE 4.910-MARCA REGISTRADA

PHARMACIA CENTRAL HOMOPATEA

J. G. DO NASCIMENTO - 17 RUA DA QUINTANDA 17



ALLIUM SATIVUM Potentissimo medicamento de J. Coelho Barbosa & Comp.

Club Primor da Elegancia ALFAIATARIA FERREIRA

Table with columns for numbers and dates, likely a lottery or race results table.

FERRO BRAVAIS DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

FEBRES

Antisseptico Jesus é o unico remedio infallivel que cura as febres palustres, intermittentes, sezões ou malaricas em 3 DIAS e com uma só garrafinha

CONSELHOS UTILES

AS MÃES DE FAMILIA OS FILHOS

Dr. Monteiro Vianna 2ª edição. 1 volume in-12. 1906

Armazem na rua da Assembleia

Molestias nervosas e habitos viciosos. EMBRIAGUEZ

DR. CUNHA CRUZ 27, Rua da Carioca, 27

JOSÉ FERNANDES XAVIER (Mestre de obras)

ESCRITA A MÁCHINA

GRATIDÃO

MOTOR A GAZ

ELEMENTOS DE DIREITO ROMANO

PEITORAL DE JAMBU

CASA

APOLICES PERDIDAS

Banco União do Comercio

CAPITAL 5.000.000\$000 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

CONDICÕES: Para facilitar a missão das ars. negociantes em pequena escala e particulares que precisam ter sempre em constante mobilização pequenas capitais...

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES: 130 RUA DO ROSARIO 130

Os diretores: Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte



BOTA FLUMINENSE Fabrica e deposito de calçados

Este sim, é garantido. Vale a pena usar este calçado.

PREÇOS DA FABRICA

GRAUNA

Conico vegetal para dar brilho e vigor AOS CABELLOS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

FEBRES

Palustres, intermittentes, sezões ou malaricas MILHARES DE CURAS

APOLICES PERDIDAS

BIOL

Rº o melhor tonificador e rejuvenescedor de cabelos. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

CEGA

GOVERNANTE

Moreira da Silva

Os nossos preparados LEVAM A MARCA

TOSES E BRINCHITES

DOENÇAS DO ESTOMAGO

MOLÉSTIAS DA PELLE

GONORRÉAS

VINHO TONICO NUTRITIVO

RUA DO HOSPIÇO N. 122

CIGARROS CARDEAS

A "Mutualidade Garantida"

ESCRITÓRIOS

Club da Casa Conjaives

DELAS CHAGAS DE CRISTO

DELAS CHAGAS DE CRISTO

DELAS CHAGAS DE CRISTO

LU GO LI NA

Hotel Locomotora

Leilão em 12 de junho

Papel manilha para embrulhos

PENSÃO GEANICA

De Ribeiro de Inencia

ELIXIR DE TI-GUACIBA

LOTE DA DA BARRA

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

Antojo de Souza Correia

Véus incandescentes

BELLEZA DOS OLHOS

ESCOLA DE DANÇA

SABÃO

PRIVILEGIADO

CRISTAL

DELAS CHAGAS DE CRISTO

DELAS CHAGAS DE CRISTO

PULMONAL

AS SUAS VIRTUDES

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
Desperta e augmenta o appetito

Domina e aplica as tosses dos tuberculosos
Impede os escarros do san- que dos tuberculosos

Cicatriza as cavurnas dos tuberculosos
Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

Deposito: SILVA GOMES & C. RUA DE S. PEDRO 24

Deposito: SILVA GOMES & C. RUA DE S. PEDRO 24

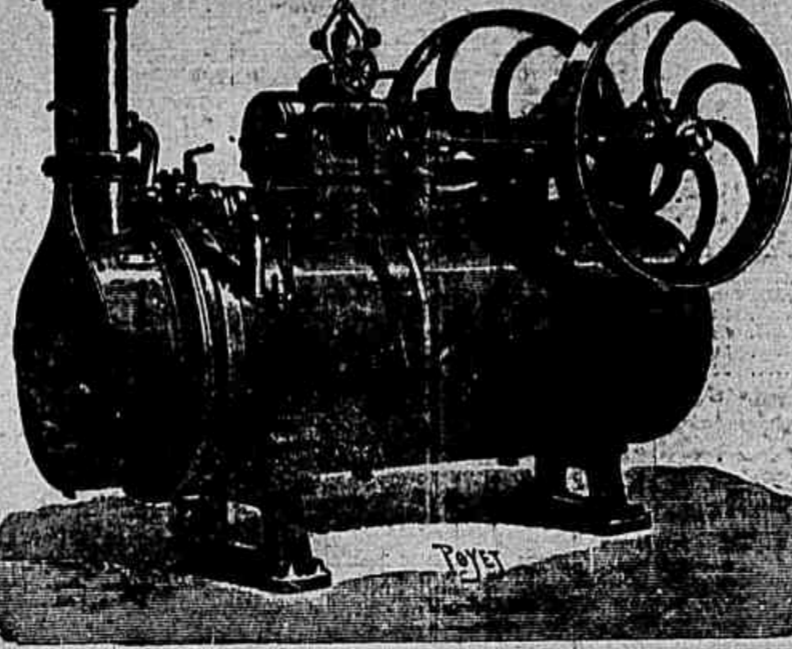
MACHINAS PARA MANTEIGA Alfa-Laval



DESNATADEIRAS BATEDEIRAS SALGADEIRAS PASTEURISADORES RESFRIADORES BOMBAS PARA LEITE
Hopkins, Causer & Hopkins
77 RUA THEOPHILO OTTONI 77 RIO DE JANEIRO
20 RUA MOREIRA CESAR 20 São João d'El-Rey ESTADO DE MINAS GERAES

WEYHER & RICHEMOND MACHINAS A VAPOR (PANTIN)

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN".



Informações, plantas, catalogos, qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

Café moido "Chic"

Kilo 1\$000
Se a empresa do tipo 7 para cima
Em todos os honr armazens e na
Avenida Central n. 173

Regin Ido Aubrey Feasen'en
proprietario da patente da invenção n. 1104,
de 4 de julho de 1904, desigua o contrato de
fornecimento e a installação de receptores
particulares para ondas electro-magneti-
cas, os quaes constituem o objecto da mes-
ma patente.
Para informações, etc., na agencia de
privilegio de Julius Gerard, Leclerc & Co.,
à rua do Rosario n. 110.

CURA CERTA DA ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA
ZARPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.
DEPOSITO:
RUA DA ALFANDEGA, 149-A
PHARMACIA ITALIANA - Rio de Janeiro

Os atestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornais da Capital Federal, que já são em numero de quarenta e quatro, acclamam-se a disposição daquelles que doeste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Buelho Benjamim, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistente Publica.
Dr. Theodoro Nascimento, Inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da "Companhia Antares", rua das Chagas n. 65, Niteroy.
Dr. Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhamitanga n. 22, negreante Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Louquei Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 193, sobrado.
Dr. Rachel Carneiro, viúva do sr. Prudente de, Borges Carneiro, Paqueta.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Fars Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Niteroy.
Santa Rosa, travessa da Rua Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condesa de Foz de Iguaçu, Casa do Farnalico, Reino de Portugal.
Adelina Kahl, rua Itapicigua n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Lettierie, photographo, rua Seto de Setembro 135.
Manoel Carmo, o Devezza, construtor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Miguel Coutinho, rua da Constitução n. 24.
Alem destes atestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviaram quando racionalmente curados.
N. B. Distribuem-se gratuitamente, em pharmacia, um humilissimo e precioso de um illustre medico desta capital e atestados de melhos distinctos e do doentes.
O nosso preparado acha-se incluido na tabela dos medicamentos usados nos hospitais do Exercito.

PODEROSO especifico para moléstias do estomago

ELIXIR EUPEPTICO

do pharmaceutico ALTIVO HALFELD
Aprovado pela Saude Publica
Indicando nas dyspepsias, gastralgias, vomitos, azias, digestões dificeis ou incompletas, falta de appetite

PODEROSO DIGESTIVO

A' venda em todas pharmacias e drogarias

UNICOS DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & Comp.
DROGUISTAS
RUA S. PEDRO 90

PALMYRA Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMAO
Estabelecimento apropriado para veraneios. Não se accetiam pessoas de moléstias contagiosas
Rua Quinze de Fevereiro n. 1
Em frente a estação

Guindaste

Vende-se um muito bom uso; carta neste escriptorio à S. R.

WHITE E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios
LUIZ & COMP.
RUA DA QUITANDA N. 42

Jemos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e refroz de todas as cores, oleo, corraes, etc.

Todas as machinas são garantidas! Instructões gratis a domicilio.

A Notre-Dame de Paris

No intuito de bem servir a sua numerosa freguesia, este estabelecimento resolveu crear uma secção especial para o **COSTUME TAILLEUR**, e para esse fim contratou em Paris, um habil alfaiate nesse genero que chegou a semana passada pelo Cordillere e acha-se desde já á disposição da sua clientela.
Pelo Atlantique que deve chegar no dia 9 deste mez, vem tambem uma habil costureira, de Paris, para, para tomar conta da officina de costura.

VITALOL

SORRANO tonico digestivo, Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, losses cardiacas, debilidades por esforços phisicos e intellectuaes, convalescências de moléstias graves, etc.

Deposito geral: R. URUGUAYANA, 33 - Rio de Janeiro

Dentistas

Vende-se muito em conta uma cadeira moderna, instrumentos e mais pertences, necessarios a um gabinete dentario, tudo ao anno, de final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados e demora até o dia do resgate.
O saldo dos objectos vendidos em leilão, será entregue aos srs. my. e transferido á vista da cautele.
Este estabelecimento está aberto todos os dias até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

CALLISTA

Chegado da Europa, especialista em extracção de callos e unhas encroscadas. Accetia chamados a domicilio; rua do Sacramento n. 13.

FERRO-CARRIL ASIATICO

AVENIDA CENTRAL 154

ULTIMOS DIAS

Viagens á ARGENTINA CHILE CALIFORNIA JAPÃO CHINA INDIA INGLEZA EGYPTO AUSTRIA GRECIA ITALIA HESPANHA ARGEL NOVA-YORK

Domingos, dias santos e feriados - de 1 de 5 da tarde e de 7 de 11 da noite.
Dias uteis - de 7 de 11 horas da noite.
TRENS DE 14 e 15 HORAS
Brevemente - Novas vistas.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

TEMPORADA DE 1907

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE (2 espectaculos 2) HOJE

A' 1 3/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite
Ambos a preços populares

Programma da matinee
Pela 2.ª vez, a opera em 4 actos de Carlos Gomes
O GUARANY

Programma do espectáculo da noite
Pela ultima vez a opera de Ma-cagná
CAVALLERIA RUSTICANA

Principally o espectáculo com os 2 primeiros actos da opera.
A FAVORITA

No espectáculo, tomam parte os artistas, Linaei, David, Marenzi, Marchetti, De-Ney, Novelli, Medosi e Paggi.
CORPO DE CORES E DE BAILE
Grandiosa encenação
A opera é cantada, como o tem sido sempre, sem a menor alteração ou corte.
Preços populares - Frizes e camarotes de 1.ª ordem, 20\$00; camarotes de 2.ª, 20\$00; fauteuils, 6\$00; cadeiras e varandas, 4\$00; galerias, 2\$00.
Terça-feira, 11 do corrente, 5.º espectáculo da companhia, festival em grande gala.

Patek-Philippe & C.

O melhor relógio do mundo de precisão
semanalmente augmento de preço

Unicos agentes no Brasil: Inteiro GONDOLO & LABOURIAU
RUA DA QUITANDA 11

COMPREM COKE

O mais barato
O mais limpo
O mais economico
O melhor

PROMPTA ENTREGA
Em qualquer parte da cidade
ENDOMENDAS:
76 Avenida Central 76
232 Senador Euzebio 232

EMPRESTA-SE DINHEIRO SOBRE JOIAS

Prazo e juros convençionados

Recebe-se por conta do debitado qualquer quantia de mil reis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados e demora até o dia do resgate.
O saldo dos objectos vendidos em leilão, será entregue aos srs. my. e transferido á vista da cautele.
Este estabelecimento está aberto todos os dias até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44, RUA DA CARIOCA, 44
PEREIRA GUIMARÃES

THEATRO S. JOSE

Grande companhia de operetas, musicas e revistas, dirigida pelo actor Brandão

HOJE Domingo, 9 de junho de 1907 HOJE

2-GRANDIOSOS ESPECTACULOS-2
A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

COLOSSAL SUCESSO DESTA COMPANHIA

O maior acontecimento theatral da actualidade

Opinião unanime da Imprensa
10 e 11 representações da grandiosa musica em 3 actos, 17 quadros e 4 deslumbrantes apoteoses; libreto e musica, originaes do distincto maestro ASSIS PA' HECO

O DIAMANTE NEGRO

Toma parte toda a companhia
Grande e disciplinado corpo de cores

Grande successo dos applaudidos actores BRANDÃO, PEIXOTO e PINTO no hilariante e sempre applaudido terceiro das **BAILARINAS**

Grandiosa mise-en-scène, do actor BRANDÃO
A Empresa deste theatro, apesar das grandes quantias despendidas com a montagem do DIAMANTE NEGRO, mantem os seguintes
PREÇOS - Camarotes, 2 \$000; cadeiras de 1.ª classe, 4 \$000; cadeiras de 2.ª classe, 3 \$000; varandas, 4 \$000; galerias numeradas, 1 \$000; gerões, 1 \$000.
Em 1.ª noite, a matinee em 3 actos e 3 apoteoses A Flor de Junho, original dos srs. Raul Pedernettes e José Piza.
Amanhã - O DIAMANTE NEGRO - FERÇA FEIRA, 11 - Grandioso espectáculo de gala, commemorando a gloriosa batalha a val de Blaceno, honrado com a presença das primeiras autoridades da Marinha, do Exercito e da Ffilya.

PALACE-T EATRE

Empresa J. CATEYSSON
Companhia dramatico-comica italiana, dirigida pelo Cav. UFF. ANTONIO BOLOGNESI

Hoje Domingo, 9 de junho de 1907 Hoje
A's 8 1/2 horas da noite

Grandioso Espectaculo

MESSALINA

Em um prologo e seis actos do immortal autor e poeta PIETRO COSSA

100 FIGURAS 100
Costumes da antiga Roma

Messalina, sra. E. Pirovan.
Bitto, (gladiador), sr. A. Bolognesi

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

manhã - Festa de gala em honra do CAV. UFF. A. BOLOGNESI com a peça KEAN.

Ultimos espectaculos

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1907 HOJE

EM MATINÉE E Á NOITE
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Ultima e definitiva representação (1.ª serie) da apparatus revista em 3 actos, 15 quadros e 3 deslumbrantes apoteoses

BERLIQUES E BERLOQUES

Cintra Polonio
Sucesso colossal das distinctas e festejadas actrizes
Medina de Souza
nos seus variados papéis

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Grande corpo de cores e numerosa comparsaria

A'S 1 1/2 HORA DA TARDE

Ultima representação (em matinee) da primorosa peça em 3 actos, original de ARTHUR CAUVÉDO

ODOTE

Tomam parte os distinctos artistas Lucilla Peres, Helena Cavalier, DIAS BRAGA, Ramos, Alfredo Silva, Claudino do Oliveira Marques e Domingos Braga.
A matinee começará com o episodio dramatico de João do Rio (Paulo Barreto).
2 grandiosos espectaculos 2
Amanhã - Beneficio do cego PAULINO. Esta semana - O vaudeville em 4 actos, de grande successo parisiense: O NOIVO DE MOCHILA.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amélia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE Dois espectaculos HOJE

A' 1 3/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite

7 e 8 representações da opera comica em tres actos, de Duval e Wanloo, traducção de ACCACIO ANTUNES; musica de A. MESSAGE.

VERONICA

A VERONICA - considerada a peça de maior exito de todas as companhias de operetas, na Europa, acaba de obter nesta capital um successo extraordinario, constando por toda a Imprensa.

A actriz PALMYRA BASTOS desempenha a parte de protagonista.

Na representação tomam parte igualmente os artistas: Amélia Cruz, Gomes, Grilo, Amaral, Jayme Silva, Miranda, Acacia Reis, Elvira Roque, Evelyn Sara, Francisca Martins, Rosa Alves, E. Brazo. Corpo de cores de ambos os sexos.

Preços de do costume.
Amanhã - VERONICA
Na proxima semana - O TESTAMENTO DA VELHA

THEATRO LUCINDA

VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL
Sucesso legitimo e seguro!

HOJE - Domingo, 9 de junho de 1907 - HOJE

2 Deslumbrantes espectaculos populares 2

A' 1 1/2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite

Notaveis réeitas offerecidas nos VERDADEIROS PATRIOTAS!
Uma das mais fulgurantes paginas da gloriosa historia do povo luzitano! O drama querido dos portugueses!

D. PEDRO V

O SAUDOSO REI DE PORTUGAL
A gloriosa personagem de D. Pedro V é reproduzida pelo actor Cardoso da Motta, que de ha muito nella tem conquistado grande messe de applausos
Tomam parte os mais estimados artistas do publico

Designação do acto - 1.º acto, A pena de morte; 2.º acto, A visita aos hospites; 3.º acto, O labo e o cordeiro; 4.º acto, A morte do rei. A acção da peça passa-se, o 1.º acto em Cintra e os tres restantes em Lisboa, durante o saudosos reinado de D. Pedro V, o amado e idolatrado monarcha portuguez.

Scenariio escolhido a capricho: Luxuoso guarda-roupa da creditada essa Storio, celebre fornecedora dos nossos theatros. - Adeus de Domingos Costa. - A peça foi habilmente punta em scena pelo actor Cardoso da Motta.

O espectáculo terminará com o hilariante e propicio a propósito em 1 acto.

A VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Desempenhada pelos artistas Julieta Vianna, Leite, Vianna e Felipe

Preços das localidades: Camarotes com 3 entradas, 20\$; cadeiras de 1.ª classe, 4\$; varandas 3\$; cadeiras de 2.ª, 2\$; galerias numeradas, 1\$50; entradas gerões, 1\$. Uma excellentissima banda de musica abrihantará os intervallos. - A seguir, a celebre tragedia em 3 actos, para reapprização do artista Francisco de Mesquita. Entre a actriz principal ROSA DE OLIVEIRA - D. IGNEZ DE CASTRO.

MOULIN ROUGE

Empresa - PASCHUAL SEGRETO
Tour-ée Seguin do Puerrique du Sud

HOJE Domingo, 9 de junho HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Espandida Matinee Familiar SOIREE DA MODA
A' 1 1/2 da tarde A's 8 1/2 em ponto

EXITO! SUCESSO!

TRIO LUPPO

CELEBRES BARRISTAS AEROS

LOS 2 BABU-IO
notaveis acrobatas equilibristas

NATA ANASTO-IA
com os seus Lavrieux Santeurs

GEORGETTE DERVAL
Diveuse francesa

Phrynette - Mimi Dilly - Jane Paris - Jeanne Darco - Zartou's
Colinette - Aimée Dizo - Giacucha Schonbl

Brevemente - La Balla Tucoso com o seu cavallo, e o amado bailarino, russo Wania.

JEOTHA AND GRADE
Jongueiros indo-americanos

ALVARES-BELL'OPR
dueto comico italiano

LOS CORONA
Duetistas hespanhoes

PAQUITA MONTES
danzarina hespanhola